



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 4T22



Índice de  
Ações com Top Atos  
Diferenciado **ITAG**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

## **DISCLAIMER/AVISO LEGAL**

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

# ÍNDICE

<b>DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS</b> .....	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>4</b>
<b>1. EVENTOS RELEVANTES</b> .....	<b>5</b>
<b>2. GRUPO CELESC</b> .....	<b>6</b>
2.1 Perfil Corporativo.....	6
<b>3. DESEMPENHO POR SEGMENTO</b> .....	<b>7</b>
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A .....	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	22
3.2. CELESC GERAÇÃO .....	30
3.2.1. Perfil da Empresa.....	30
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	32
3.2.3. Desempenho Operacional.....	40
3.3 . CONSOLIDADO.....	43
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	43
<b>4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> .....	<b>50</b>
4.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental).....	50
4.2 <i>Social</i> (Social) .....	52
4.3 Governance (Governança) .....	53
<b>5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>54</b>
<b>6. RATING CORPORATIVO</b> .....	<b>55</b>
<b>7. ANEXOS</b> .....	<b>56</b>
7.1 Demonstrações Financeiras.....	56
<b>8. EVENTOS RELEVANTES</b> .....	<b>65</b>

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

### EBITDA

R\$ 223,8 MM (4T22)  
R\$ 1.079,4 MM (12M22)



### Receita Operacional Líquida

R\$ 2,6 Bi (4T22)  
R\$ 10,1 Bi (12M22)



### Lucro Líquido

R\$ 103,4 MM (4T22)  
R\$ 540,6 MM (12M22)



### Investimento Consolidado

R\$ 358,0 MM (4T22)  
R\$ 1.325,4 MM (12M22)



### Reajuste Tarifário Anual

Efeito médio de 11,32%  
(Ciclo 2022/2023)



### Dívida Líquida Consolidada

R\$ 1.508,6 MM



### PMSO

R\$ 362,2 MM (4T22)  
R\$ 1.112,2 MM (12M22)



### Ações da Companhia

- 3,21%(4T22)  
-12,22% (12 meses)

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	4º Trimestre			Acumulado 12M22		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.659	6.639	-0,2%	26.900	27.197	1,1%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	168	176	4,8%	671	695	3,7%
<b>Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)</b>						
Receita Operacional Bruta	4.258	3.878	-8,9%	16.989	15.974	-6,0%
Receita Operacional Líquida	2.803	2.581	-7,9%	11.342	10.083	-11,1%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.590	2.286	-11,7%	10.631	8.894	-16,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.678)	(2.440)	-8,9%	(10.617)	(9.360)	-11,8%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.465)	(2.145)	-13,0%	(9.906)	(8.161)	-17,6%
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>208,2</b>	<b>223,8</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.079,4</b>	<b>3,5%</b>
<b>Margem EBITDA (IFRS)</b>	<b>7,4%</b>	<b>8,7%</b>		<b>9,2%</b>	<b>10,7%</b>	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	8,0%	9,8%		9,8%	12,2%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	250,2	283,0	13,1%	1.064,5	1.140,0	7,1%
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	9,7%	12,4%		10,0%	12,8%	
<b>Lucro Líquido (IFRS)</b>	<b>88,3</b>	<b>103,4</b>	<b>17,1%</b>	<b>563,2</b>	<b>540,6</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Margem Líquida (IFRS)</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,0%</b>		<b>5,0%</b>	<b>5,4%</b>	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	3,4%	4,5%		5,3%	6,1%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	116,0	142,4	22,8%	567,0	580,6	2,4%
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	4,5%	6,2%		5,1%	6,5%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	231,5	358,0	54,6%	777,1	1.325,4	70,6%

### 8,73 horas

DEC 2022 – Abaixo limite Aneel, de 10,18 horas - 2022

### 6,03 interrupções

FEC 2022– Abaixo limite Aneel de 7,99 interrupções - 2022

### 27.197 GWh

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc em 2022

### ↑ 1,1% em 2022

em comparação com 2021 Energia Faturada da Celesc D

### 7,32 em 2022

Perdas totais - valor inferior ao registrado em 2021, que foi de 7,96%

## **1. EVENTOS RELEVANTES<sup>1</sup>**

- 1.1 Catarinenses de todas as regiões podem pagar suas faturas de energia elétrica via boleto bancário**
- 1.2 Investimento no Parque Gerador prioriza energia limpa e renovável**
- 1.3 Celesc é duplamente premiada em evento nacional de Contabilidade**
- 1.4 Fitch reafirma Ratings da Celesc e suas subsidiárias**
- 1.5 Celesc conquista 6ª colocação em SC em ranking que avalia as maiores empresas do Sul do Brasil**
- 1.6 Celesc recebe certificação de Responsabilidade Social da Alesc**
- 1.7 Celesc lança portal para consumidor comprar energia no mercado livre e em usinas de geração distribuída**
- 1.8 A magia do Natal Solidário**
- 1.9 Celesc passa por auditoria e mantém certificação de qualidade em Processos de atendimento**
- 1.10 ANEEL reconhece cumprimento de indicadores técnicos (DEC e FEC) e eficiência da gestão financeira da Celesc**

---

<sup>1</sup> Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão na seção Anexos, ao fim deste documento.  
Página | 5

## 2 GRUPO CELESC

### 2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN).

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

**Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Dezembro/2022**

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,97%	O	0,00%	O	5,09%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	13,67%	P	15,34%	P	24,28%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	9,36%	T	9,16%	T	16,56%	T

**FREE FLOAT**  
75,5%



**O** = ORDINÁRIAS  
**P** = PREFERENCIAIS  
**T** = TOTAL

			51,00%	O					11,97%	O	
			0,00%	P					11,93%	P	
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T	23,03%	T	11,95%	T
<b>CELESC DISTRIBUIÇÃO</b>		<b>CELESC GERAÇÃO</b>		<b>SCGÁS</b>		<b>ECTE</b>		<b>DFESA</b>		<b>CASAN</b>	



**Celesc**  
Distribuição S.A.

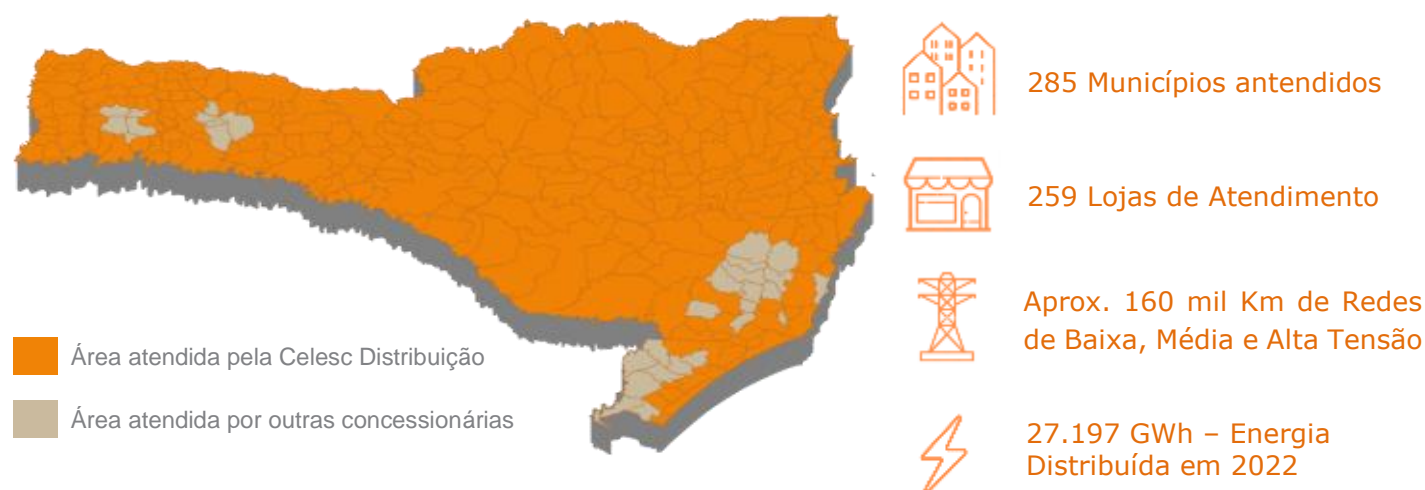
### 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

#### 3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

##### 3.1.1. Perfil da Empresa

###### Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



##### 3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

###### 3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 4T22 e 12M22.

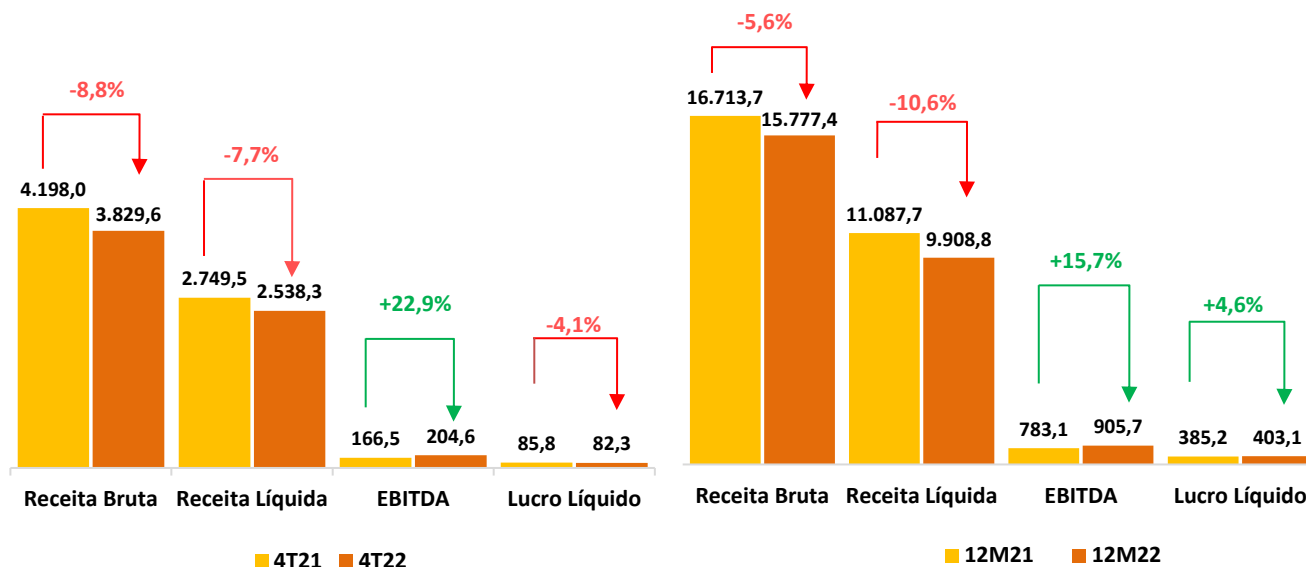
#### Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.198,0</b>	<b>3.829,6</b>	<b>-8,8%</b>	<b>16.713,7</b>	<b>15.777,4</b>	<b>-5,6%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.448,5)	(1.291,3)	-10,9%	(5.626,1)	(5.868,6)	4,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.749,5</b>	<b>2.538,3</b>	<b>-7,7%</b>	<b>11.087,7</b>	<b>9.908,8</b>	<b>-10,6%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.536,5	2.243,4	-11,6%	10.376,8	8.709,6	-16,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.653,0)	(2.403,6)	-9,4%	(10.557,6)	(9.274,6)	-12,2%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	<i>(2.046,9)</i>	<i>(1.674,5)</i>	<i>-18,2%</i>	<i>(8.531,1)</i>	<i>(6.536,7)</i>	<i>-23,4%</i>
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>(606,1)</i>	<i>(729,1)</i>	<i>20,3%</i>	<i>(2.026,5)</i>	<i>(2.737,8)</i>	<i>35,1%</i>
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.440,0)	(2.108,7)	-13,6%	(9.846,7)	(8.075,4)	<b>-18,0%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>96,5</b>	<b>134,7</b>	<b>39,6%</b>	<b>530,1</b>	<b>634,2</b>	<b>19,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>166,5</b>	<b>204,6</b>	<b>22,9%</b>	<b>783,1</b>	<b>905,7</b>	<b>15,7%</b>
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	<i>6,1%</i>	<i>8,1%</i>		<i>7,1%</i>	<i>9,1%</i>	
<i>Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)</i>	<i>6,6%</i>	<i>9,1%</i>		<i>7,5%</i>	<i>10,4%</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(36,2)</b>	<b>134,0%</b>	<b>32,4</b>	<b>(94,3)</b>	<b>391,0%</b>
<b>LAIR</b>	<b>81,0</b>	<b>98,5</b>	<b>21,5%</b>	<b>562,5</b>	<b>539,9</b>	<b>-4,0%</b>
IR/CSLL	4,8	(16,2)	-438,4%	(177,3)	(136,8)	
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>85,8</b>	<b>82,3</b>	<b>-4,1%</b>	<b>385,2</b>	<b>403,1</b>	<b>4,6%</b>
<i>Margem Líquida IFRS</i>	<i>3,1%</i>	<i>3,2%</i>		<i>3,5%</i>	<i>4,1%</i>	
<i>Margem Líquida (Ex- Custo de Construção)</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,7%</i>		<i>3,7%</i>	<i>4,6%</i>	



**O gráfico 01 demonstra a performance da Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, Ebitda e Lucro Líquido.**

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 4T21/4T22 e 12M21/12M22



Redução de 0,2% no trimestre (4T22), mas crescimento de 1,1% no acumulado de 2022 (12M22) no Mercado Faturado.



Redução do nível de perdas e maior cobertura regulatória na 5ª Revisão Tarifária possibilitaram um ganho do valor financeiro acima da cobertura tarifária.



Redução de 7,7% no trimestre (4T22) e 10,6% em 2022 (12M22) na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



EBITDA apresentou elevação de 22,9% (R\$ 204,6 milhões) no trimestre e 15,7% (R\$ 905,7 milhões) no ano de 2022.



Reajuste tarifário médio de 11,32% (ciclo 2022/2023) e de 5,65% (ciclo 2021/2022).



Lucro Líquido decréscimo de 4,1% no 4T22 (R\$82,3 milhões), contudo encerrou ano, com acréscimo de 4,6% (R\$403,1 milhões) no fechamento de 2022.



Redução de 9,4% no trimestre (4T22) e 12,2% no ano (12M22) nos custos e despesas operacionais.



Investimento na ordem de R\$ 333,4 milhões, valor 47,0% acima do realizado no quarto trimestre de 2021. No ano de 2022 o investimento total acumulado totalizou R\$ 1.292,8 milhões, sendo 71,7% superior ao realizado em 2021.

### 3.1.2.3. Receita

Os gráficos 02 e 03, abaixo, refletem a variação no trimestre e no ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 4T21/4T22

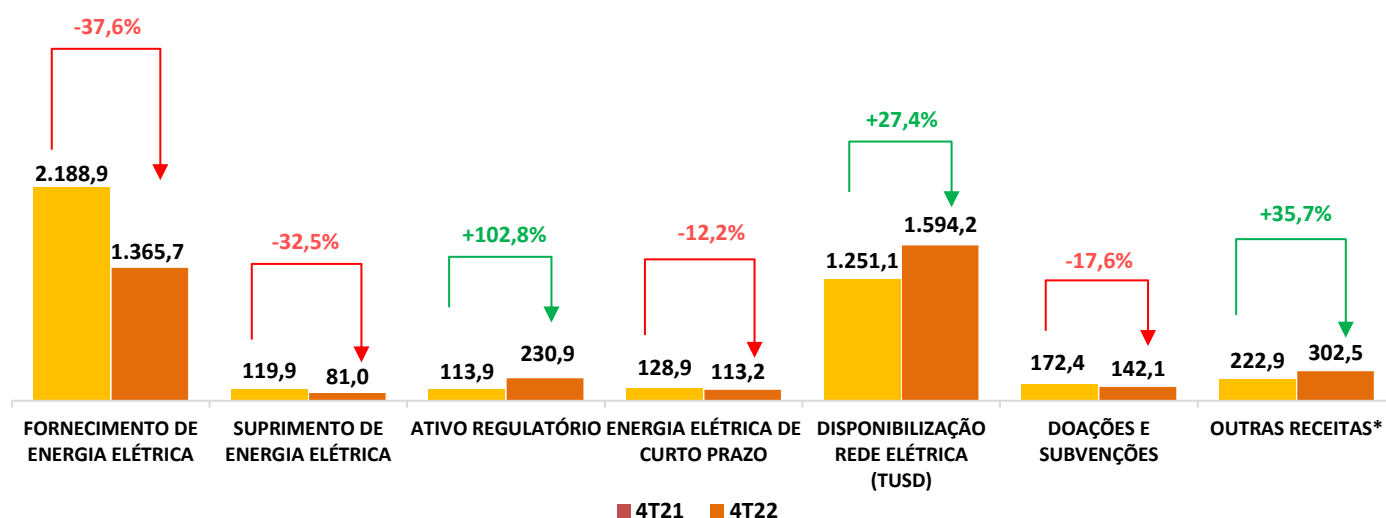
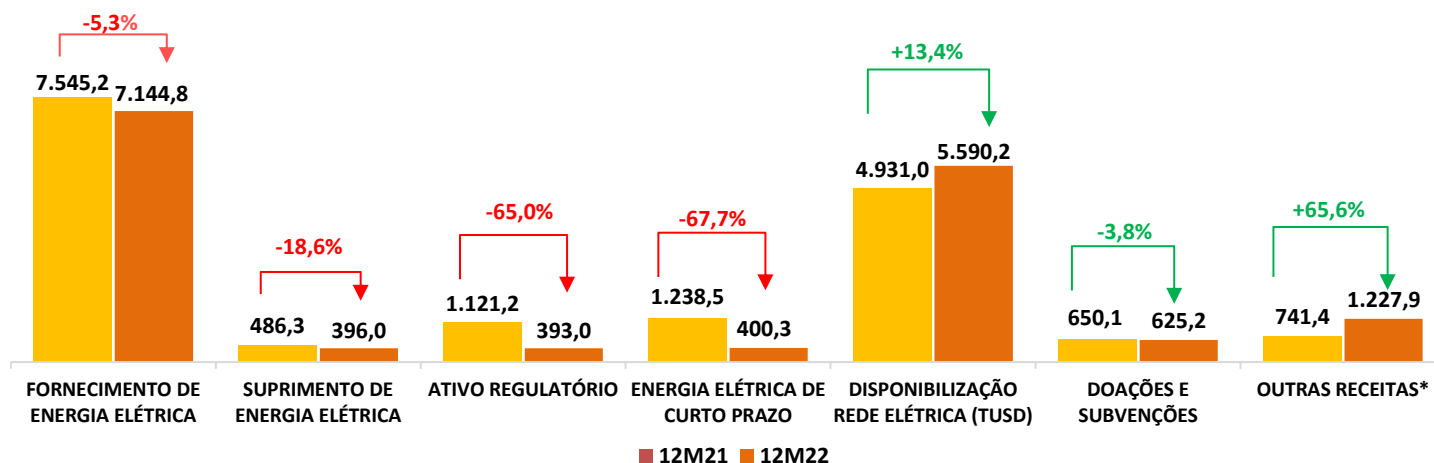


Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 12M21/12M22



\* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Diminuição de 37,6% no trimestre (5,3% ano de 2022) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$ 1.365,7 milhões (R\$ 7.144,8 milhões no ano), destacando-se a redução das receitas com **bandeira tarifária que somaram R\$ 503,7 milhões no 4T21 (R\$ 1,01 bilhão em 2021)**, já no 4T22 totalizaram R\$1,7 milhão e R\$ 808,1 milhões em 2022;
- **Ativo Regulatório de R\$ 230,9 milhões no trimestre** decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período em relação a 2021. Ressalta-se que no comparativo anual houve redução na constituição da CVA, **sendo R\$ 393,0 milhões em 2022 ante R\$ 1,21 bilhão em 2021. Explica-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;**
- **Energia de Curto Prazo registrou R\$ 113,2 milhões no trimestre (R\$ 400,3 milhões no ano)**, diminuição de 12,2% no trimestre (67,7% ano), a redução decorreu da **queda do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD")** na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) que levou a um menor faturamento no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Aumento de **27,4% nesse quarto trimestre (13,4% no 12M22) na Receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD)** comparado com quarto trimestre de 2021, **totalizando**

**R\$ 1,59 bilhão (R\$ 5,59 bilhões no ano)**, o qual foi impactado positivamente pelo reajuste anual médio de 11,32% iniciado a partir de agosto, bem como o reajuste médio de 5,65% no 5º ciclo de Revisão Tarifária em 2021.

- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com VNR no valor de R\$ 4,6 milhões no trimestre**, no ano, registra-se **Receita com VNR no valor de R\$ 15,7 milhões**. Ressalta-se que o VNR é atualizada conforme atualização do IPCA no período, sendo que assinala variação positiva de 1,21% no 4T22 e 5,79% em 2022.
- Ainda, destacam-se os efeitos da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou as alíquotas de ICMS nos Estados, tributo considerado no faturamento de energia elétrica das distribuidoras.

### 3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre e no acumulado do ano.

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T21/4T22

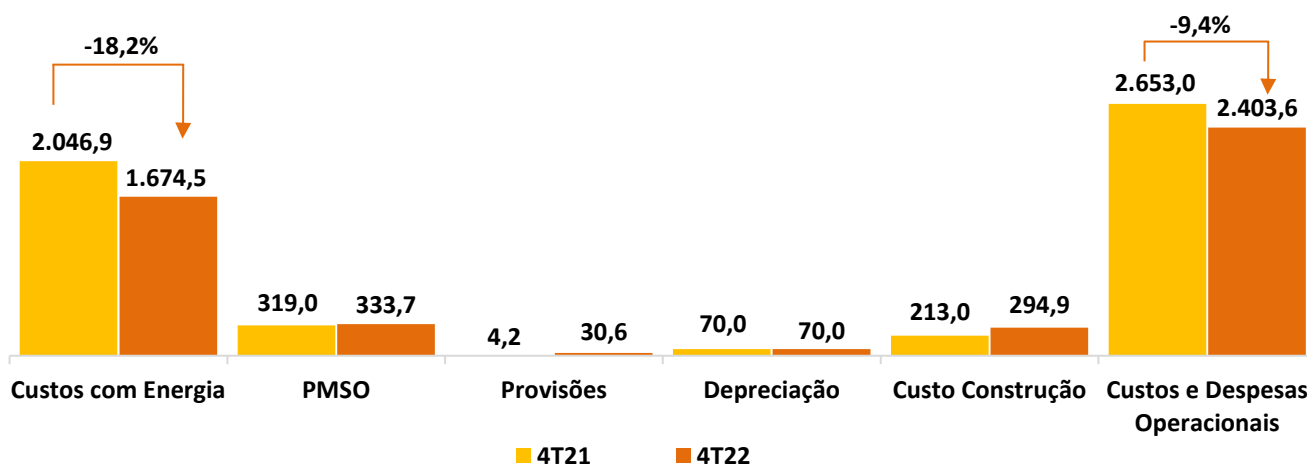
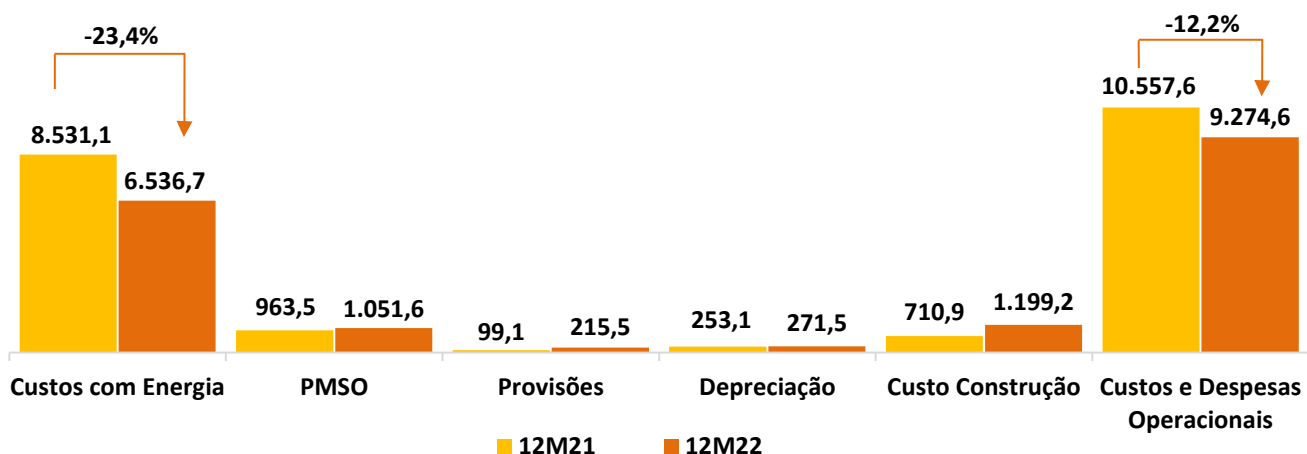
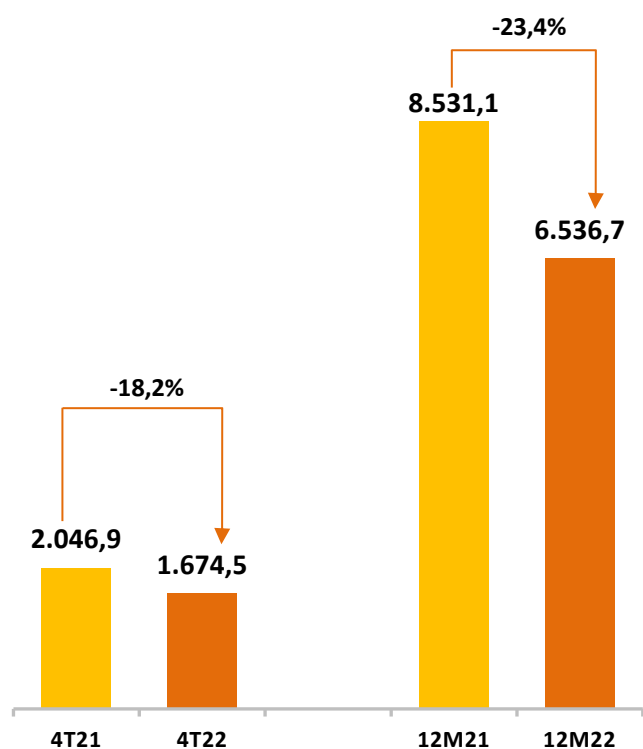


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões) – 12M21/12M22



Já o gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre e no ano:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 4T22/12M22



**Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:**

- i)** Redução de 59,3% nos custos médios com contratação de energia de origem térmica no trimestre e decréscimo de 17,8% na energia oriunda de Itaipu. A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais;
- ii)** Diminuição de 18,2% no trimestre (23,4% ano) na Energia Elétrica comprada para revenda;
- iii)** O PROINFA somou o valor de R\$ 85,8 milhões no 4T22 (R\$ 343,1 milhões no 12M22) ante R\$ 47,7 milhões no 4T21 (R\$ 190,7 milhões no 12M21). Esta rubrica passou a ser incluída em Energia Elétrica Comprada para Revenda;
- iv)** Decréscimo de 34,0% no trimestre (aumento de 12,1% ano) nos Encargos de Uso do Sistema.

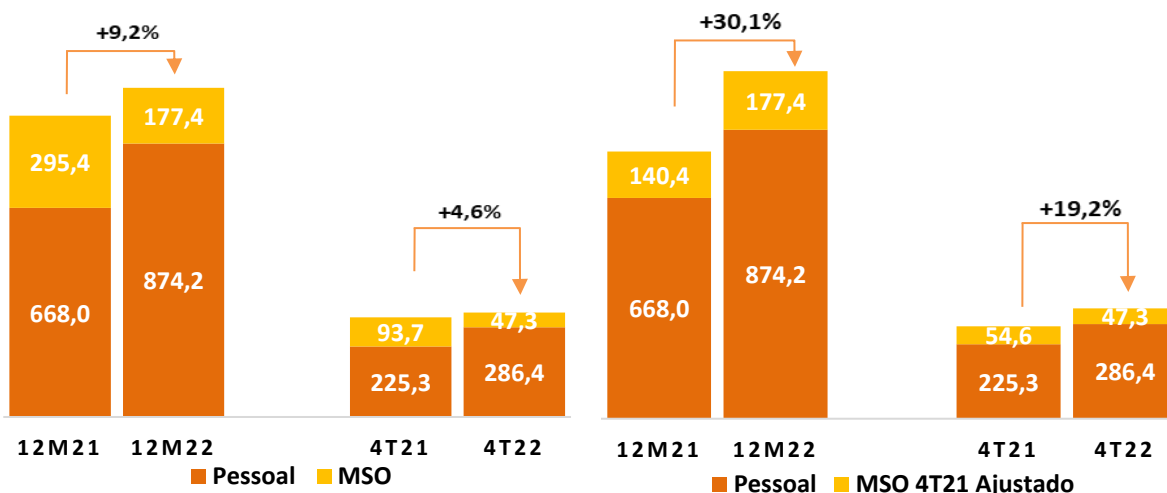
A variação nos Custos com Energia corresponde, majoritariamente, à redução no **despacho de energia proveniente das usinas térmicas, da redução da energia de Itaipu e do menor PLD no período**. Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

**PMSO e Provisões**

A fim de atender o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, em 2022 as rubricas relacionadas ao pagamento de indenizações cíveis, trabalhistas, tributárias, ambientais e de ações em massa passaram a ser reconhecidas diretamente na linha de Provisões. Até 2021, no momento do reconhecimento da indenização, era realizada a reversão da provisão e, então, a contrapartida era lançada em Outras Receitas/Despesas. Mais informações sobre a alteração mencionada encontram-se na Nota Explicativa 33.3.2 da DFP 4T22.

Deste modo, o **gráfico 07, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO)** conforme as demonstrações contábeis da Companhia e a versão com MSO 2021 ajustada pela nova prática contábil. Ambos os gráficos desconsideram as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 –PMSO (Pessoal + MSO) e PMSO (Pessoal + MSO 4T21 Ajustado) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 27,1% nas despesas com Pessoal** no trimestre (30,9% ano) reflexo da elevação das despesas atuariais decorrentes do aumento da taxa de desconto (Laudo Atuarial), dos Acordos Coletivos realizados em outubro de 2021 e 2022 e do quadro funcional.
- **Redução de 49,5% nas despesas com MSO (39,9% no ano de 2022) e, quando ajustado, apresenta diminuição de 13,4% no quarto trimestre e aumento de 26,4% no ano de 2022.** As principais variações são detalhadas abaixo:

- **Materiais e Serviços de Terceiro:** Neste trimestre foi registrado aumento nas despesas com Material (+78,1% no trimestre e +100,8% no ano) e nas despesas com Serviço de Terceiros (+8,8% no trimestre e +12,2% ano) impactando negativamente as despesas. Destacamos as seguintes rubricas : (i) LIES (-R\$ 4,5 milhões no trimestre/ -R\$15,6 milhões no ano); (ii) Roçada (-R\$127,6 mil no trimestre/ +R\$ 1,9 milhão no ano); (iii) Manutenção de Rede (+R\$ 1,9 milhão no trimestre/ +R\$ 7,7 milhões no ano); (iv) Teletendimento *Call Center* (-R\$ 700 mil no trimestre/ +R\$ 1,4 milhão no ano); (v) Consultorias (+R\$ 712 mil no trimestre/ +R\$ 76,5 mil no ano); (vi) Mão de Obra Contratada Pessoa Jurídica (+R\$ 1,5 milhão no trimestre/ +R\$ 4,0 milhões no ano); (vii) Manut. Suporte Software (+R\$ 995 mil no trimestre/ +R\$ 3,2 milhões no ano); e (viii) Fornecimento de Combustível (+R\$ 271 mil no trimestre/ +R\$ 4,0 milhões no ano). A elevação destes itens pode ser explicada pelo retorno das atividades presenciais da Companhia em 2022, pelos reajustes dos contratos impactados pelos índices inflacionários e pela remobilização dos serviços e contratos que ainda estavam em andamento em 2021, fruto do contingenciamento realizado em 2020.
- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 52,8 milhões (R\$ 187,0 milhões no ano), destacando: (i) Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$60,9 milhões no trimestre (+26,6%) e R\$ 225,4 milhões no ano (+23,7%); (ii) Taxa de Arrecadação, sendo que no 4T22 totalizou R\$ 7,9 milhões (-12,7%) e R\$ 34,6 milhões no ano de 2022 (-0,2%); (iii) Arrendamento de Aluguéis, somando R\$ 589 mil no trimestre e R\$ 2,3 milhões em 2022 e; (iv) Veículos, totalizando R\$ 1,8 milhão no 4T22

e R\$ 1,4 milhão no ano de 2022. Conforme já informado, esta linha foi impactada pela alteração do reconhecimento das indenizações.

A tabela, abaixo, descreve o comparativo das **despesas com Pessoal**, desconsiderando as despesas com PDI entre os períodos 2021 e 2022, houve **expansão de 24,2% no trimestre (34,8% ano de 2022)** devido aos fatores já detalhados acima.

#### Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Pessoal Total</b>	<b>(225,3)</b>	<b>(286,4)</b>	<b>27,1%</b>	<b>(668,0)</b>	<b>(874,2)</b>	<b>30,9%</b>
Pessoal e Administradores	(229,0)	(251,9)	10,0%	(675,5)	(749,1)	10,9%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(220,5)	(242,2)	9,8%	(649,5)	(718,8)	10,9%
<i>Previdência Privada</i>	(8,6)	(9,7)	13,4%	(26,0)	(30,3)	16,6%
Despesa Atuarial	3,7	(34,6)	-1025,2%	7,5	(125,1)	-1773,3%
PDI	(42,0)	(58,7)		(63,9)	(60,1)	
<b>Despesa de Pessoal s/PDI</b>	<b>(183,3)</b>	<b>(227,8)</b>	<b>24,2%</b>	<b>(604,1)</b>	<b>(814,1)</b>	<b>34,8%</b>

**A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS**, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, de acordo com Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de dezembro de 2022, em comparação ao fechamento de 2021**, demonstrando redução de 5,8% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

#### Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 31 de Dezembro de 2022	Var. %
<b>Planos de Benefícios Previdenciários</b>	<b>880,7</b>	<b>740,7</b>	<b>-15,9%</b>
Plano Misto + Plano Transitório	880,7	740,7	-15,9%
<b>Outros Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>1.137,6</b>	<b>1.161,4</b>	<b>2,1%</b>
Plano de Saúde	1.078,7	1.107,0	2,6%
Outros Benefícios	58,9	54,4	-7,6%
<b>Total</b>	<b>2.018,3</b>	<b>1.902,2</b>	<b>-5,8%</b>
<i>Curto Prazo</i>	219,5	242,2	10,3%
<i>Longo Prazo</i>	1.798,7	1.659,9	-7,7%

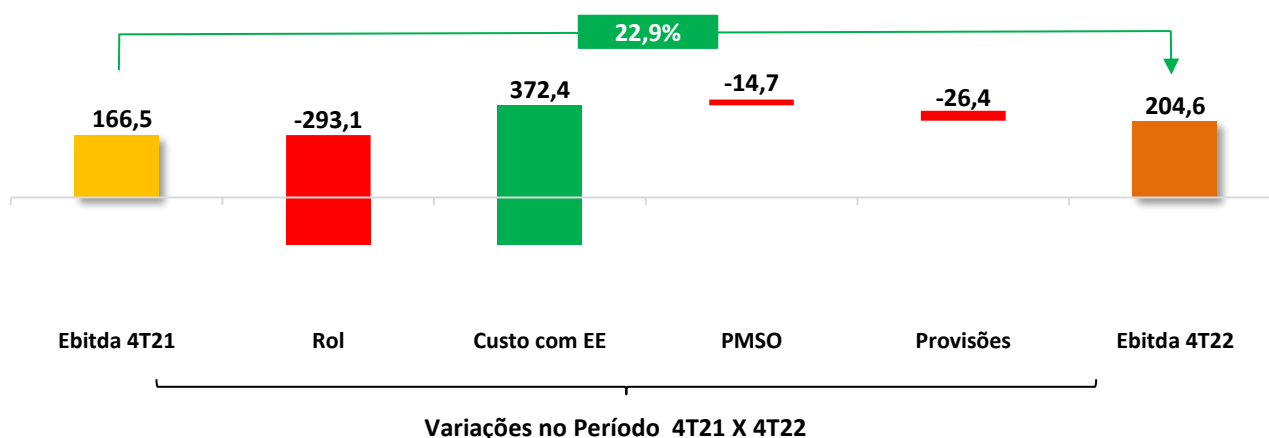
Com relação às **provisões líquidas, as mesmas totalizaram R\$ 30,6 milhões nesse trimestre (R\$ 215,6 milhões em 2022)** uma elevação de 635,3% frente ao quarto trimestre do ano anterior (4T21), sendo 117,6% superior ao realizado em 2021 (12M21). Observa-se que essa linha também foi impactada pela alteração do reconhecimento contábil. Considerando a nova metodologia, as provisões líquidas teriam registrado uma queda de 29,2% no nível de provisões do 4T22 e de 15,2% no ano de 2022.

- As **Provisões Líquidas com PECLD totalizaram R\$ 9,6 milhões** no trimestre (R\$ 74,6 milhões no ano) diminuição de 55,7% no trimestre (24,7% ano) relativamente aos R\$ 21,6 milhões do 4T21 (R\$99,0 no 12M21).
- Já a rubrica **Outras Provisões Líquidas (Trabalhista, Civil, Tributária e Ambiental) registrou impacto negativo R\$ 21,0 milhões** (ante o impacto positivo de R\$ 17,4 milhões do 4T21). No ano foram provisionados o valor R\$ 141,0 milhões desta rubrica nos 12M22 (R\$ 0,03 milhão no 12M21). Considerando apenas a rubrica Reversões de Outras Provisões, a diminuição foi de 74,6% no trimestre (82,0% ano) somando R\$ 12,7 milhões no 4T22 (R\$ 35,3 milhões no 12M22). Observa-se que essa linha foi impactada pela alteração do reconhecimento contábil já mencionado. Considerando a nova metodologia, a rubrica Reversões de Outras Provisões teria registrado elevação de 14,6% no trimestre e diminuição de 14,7% no acumulado de 2022.

### 3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

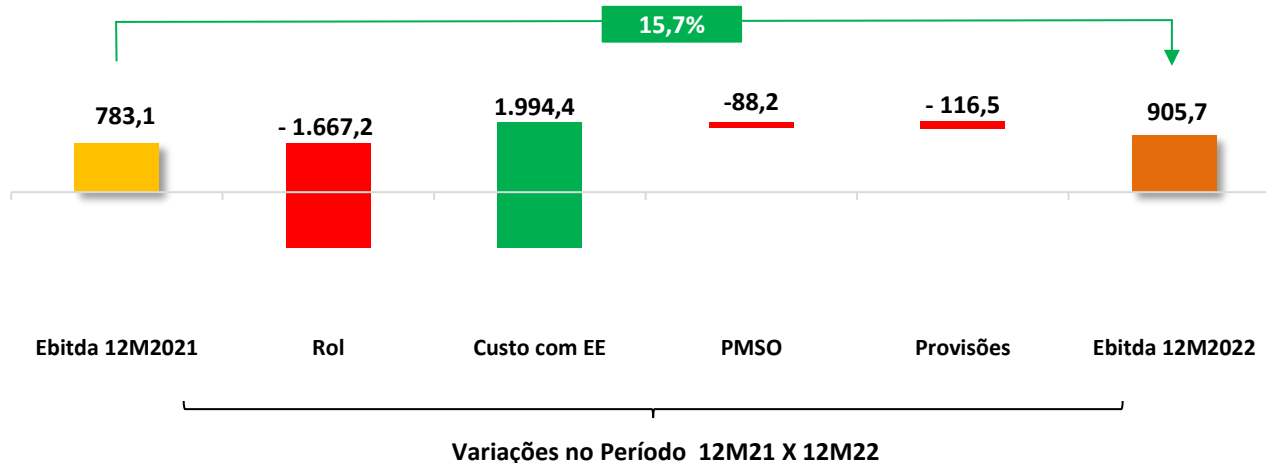
Demonstra-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, a evolução do **EBITDA**:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 4T22 (R\$ milhões)



No quarto trimestre de 2022, o **EBITDA da Celesc Distribuição apresentou aumento de 22,9% registrando R\$ 204,6 milhões**. No acumulado de 2022 a Companhia ostenta crescimento de 15,7% (+R\$ 122,6 milhões), **somando R\$ 905,7 milhões**.

Gráfico 09 – Formação do EBITDA 12M22 (R\$ milhões)



Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram (i) **Geração de Parcela B** maior em relação ao 4T21 com impacto de R\$66,6 milhões (R\$ 266 milhões no ano); (ii) impacto positivo com a **Redução das Perdas** comparativamente ao 4T21, representando uma redução de R\$ 12,3 milhões neste quarto trimestre (R\$ 89,2 milhões no ano); (iii) **Incremento dos gastos gerenciáveis**, de R\$ 40,8 milhões no trimestre (R\$ 201,5 milhões), especialmente impactado pela elevação na contabilização das despesas atuariais decorrentes do aumento da taxa de desconto do Laudo Atuarial.

No tocante ao **Resultado Financeiro**, temos que a **Receita Financeira no trimestre foi de R\$ 83,0 milhões (R\$ 444,2 milhões no 12M22)**, alta de 20,2% (+R\$ 13,9 milhões) no trimestre e 71,3% (+R\$ 184,8 milhões) no encerramento de 2022, destacando as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, aumento de 354,6% no trimestre (R\$30,2 milhões) e 439,7% (R\$ 120,5 milhões) no acumulado de 2022; (ii) Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$20,9 milhões no trimestre (R\$14,2 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 6,2 milhões de juros) e R\$ 107,8 milhões no ano (R\$ 72 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 35,9 milhões de juros); (iii) Variações Monetárias, diminuição de 53,1% no trimestre (R\$7,3 milhões) e 40,5% ano (R\$48,5 milhões); (iv) Outras Receitas Financeiras (R\$ 1,8 milhão no trimestre e R\$8,7 milhões no ano).

As Despesas Financeiras somaram R\$ 119,2 milhões no trimestre, aumento de 41,0% (+R\$ 34,6 milhões) em relação ao período comparativo do 4T21, já no ano o acréscimo foi de 137,3% (+R\$ 311,6 milhões) totalizando R\$ 538,5 milhões. Abaixo destacam-se os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas, totalizou R\$ 71,3 milhões (R\$ 278,9 milhões no ano) decorrente de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 25,3 milhões no trimestre e R\$ 91,5 milhões no ano) e de seu principal indexador (taxa CDI); 2) Encargos da reserva matemática, tendo impacto de R\$ 6,2 milhões no trimestre e R\$ 38,2 milhões no acumulado de 2022 e 3) Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 36,3 milhões no trimestre e R\$ 136,9 milhões no ano; (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 22,5 milhões no trimestre e R\$ 89,4 milhões no ano; (iii) Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 20,8 no trimestre e R\$ 128,2 milhões no ano; (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 3,1 milhões no quarto trimestre e R\$ 11,8 milhões em 2022; (v) Na rubrica outras despesas registraram-se R\$ 1,5 milhão no trimestre e R\$ 29,9 milhões no ano. Cabe ressaltar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados. Em 2022 as Despesas Financeiras registraram, conforme descrito acima, aumento de 137,3% (+R\$ 311,6 milhões) registrando R\$ 538,5 milhões no encerramento de 2022 ante R\$ 226,9 do encerramento de 2021.

O Resultado Financeiro da Companhia tem sido afetado pela política de aumento da taxa de juros implementada pela Autoridade Monetária. Além disso, em 2022 houve um maior saldo frente a 2021 na rubrica de Passivo Financeiro (R\$26,5 milhões em 2021 ante R\$128,2 milhões em 2022), impactando negativamente o resultado financeiro. Ressalta-se que os saldos de Ativo e Passivo Financeiro são atualizados pela Selic, impactando a rubrica receita/despesa financeira do Ativo Regulatório. Abaixo, trazemos uma tabela com as principais rubricas que abordamos em nossa explanação:



## Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>96,5</b>	<b>134,7</b>	<b>39,6%</b>	<b>530,1</b>	<b>634,2</b>	<b>19,6%</b>
Margem das Atividades (%)	3,5%	5,3%		4,8%	6,4%	
<b>EBITDA</b>	<b>166,5</b>	<b>204,6</b>	<b>22,9%</b>	<b>783,1</b>	<b>905,7</b>	<b>15,7%</b>
Margem EBITDA (%)	6,1%	8,1%		7,1%	9,1%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(36,2)</b>	<b>134,0%</b>	<b>32,4</b>	<b>(94,3)</b>	<b>-391,0%</b>
Receita Financeira	69,1	83,0	20,2%	259,4	444,2	71,3%
Despesa Financeira	(84,5)	(119,2)	41,0%	(226,9)	(538,5)	137,3
<b>LAIR</b>	<b>81,0</b>	<b>98,5</b>	<b>21,5%</b>	<b>562,5</b>	<b>539,9</b>	<b>-4,0%</b>
IR e CSLL	12,3	(20,5)	-266,3%	(125,6)	(152,9)	21,7%
IR e CSLL Diferidos	(7,5)	4,3	156,9%	(51,6)	16,1	131,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85,8</b>	<b>82,3</b>	<b>-4,1%</b>	<b>385,2</b>	<b>403,1</b>	<b>4,6%</b>
Margem Líquida (%)	3,1%	3,2%		3,5%	4,1%	

Por fim, o Lucro Líquido no último trimestre foi de R\$ 82,3 milhões (R\$ 403,1 milhões em 2022), valor 4,1% inferior ao realizado no quarto trimestre de 2021. Já no ano, o incremento foi de 4,6% (+R\$ 17,9 milhões) assinalando R\$ 403,1 milhões em 2022 ante R\$ 385,2 milhões de 2021. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescentando-se o resultado financeiro e IR/CSLL.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 4T22 (R\$ milhões)

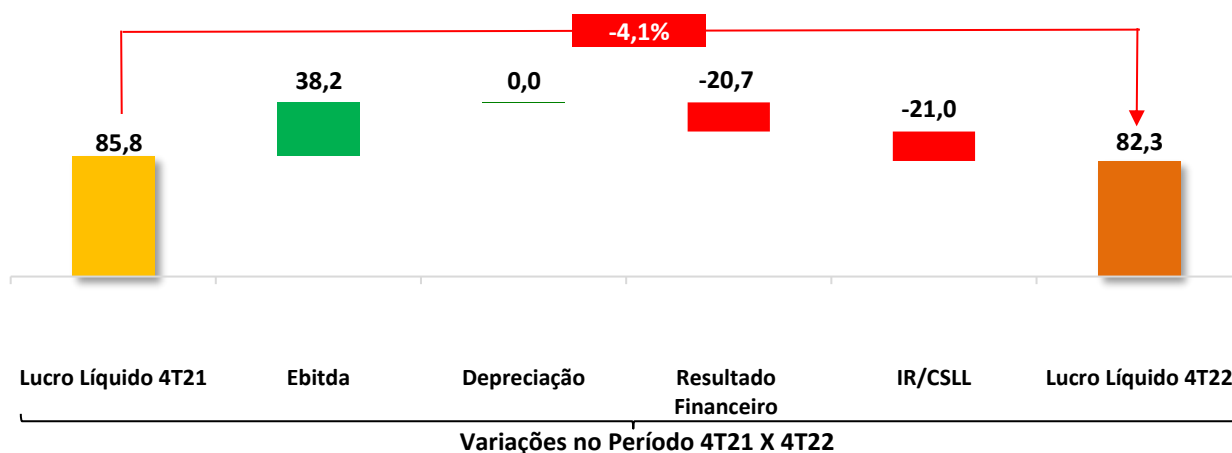
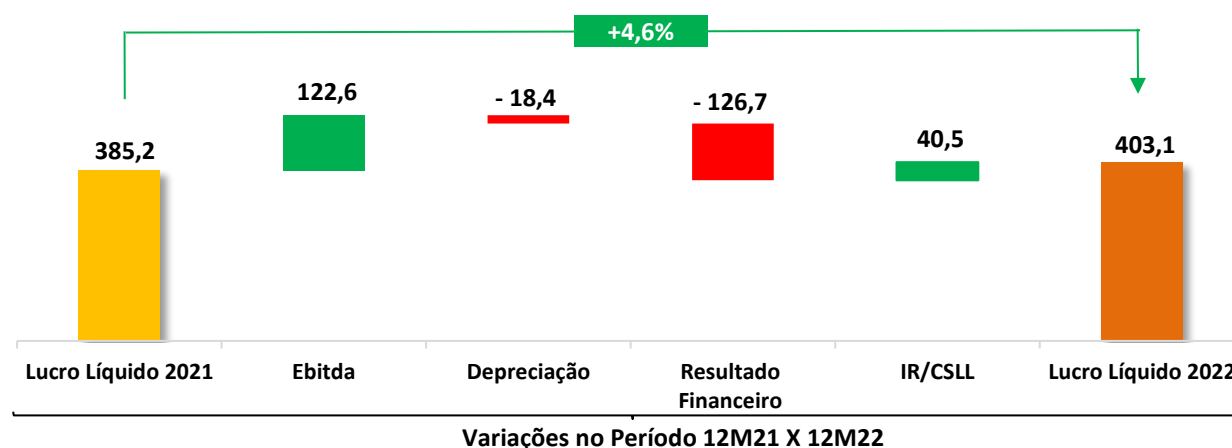


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 12M22 (R\$ milhões)



A Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano de 2021 e 2022.

#### Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS – Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>166,5</b>	<b>204,6</b>	<b>22,9%</b>	<b>783,1</b>	<b>905,7</b>	<b>15,7%</b>
<b>(-) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>(42,0)</b>	<b>(58,7)</b>		<b>(63,9)</b>	<b>(60,1)</b>	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(42,0)	(58,7)		(63,9)	(60,1)	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>208,4</b>	<b>263,3</b>	<b>26,3%</b>	<b>847,0</b>	<b>965,8</b>	<b>14,0%</b>
Margem EBITDA IFRS (%)	6,6%	8,1%		7,5%	9,1%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	8,2%	11,7%		8,2%	11,1%	

#### Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS - Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)</b>	<b>85,8</b>	<b>82,3</b>	<b>-4,1%</b>	<b>385,2</b>	<b>403,1</b>	<b>4,6%</b>
<b>(-) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(38,7)</b>		<b>(42,2)</b>	<b>(39,7)</b>	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(27,7)	(38,7)		(42,2)	(39,7)	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>113,5</b>	<b>121,0</b>	<b>6,6%</b>	<b>427,4</b>	<b>442,8</b>	<b>3,6%</b>
Margem Líquida IFRS (%)	3,4%	3,2%		3,7%	4,1%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	4,5%	5,4%		4,1%	5,1%	

#### 3.1.2.4. Endividamento

Em dezembro de 2022, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 2.488,5 milhões, aumento de 23,5% (R\$ 472,8 milhões) em relação ao final de 2021 (4T21), quando o valor era de R\$ 2.015,7 milhões.

Essa variação é explicada pela operação que a Companhia realizou no primeiro trimestre de 2022 junto ao Banco Safra. Tratando-se de **uma Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), no montante de R\$ 550 milhões de reais**, captada com objetivo de reforço de caixa. A referida operação possui um prazo total de 36 meses, sendo os 18 primeiros meses de carência de amortização. As amortizações serão semestrais. A taxa contratada foi de CDI+1,65% a.a.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa mantém sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em dezembro de 2022 o **valor de R\$ 1.652,9 milhões**, aumento de 31,0% (+R\$ 390,9 milhões) comparada a dezembro de 2021. Essa variação deveu-se, fundamentalmente, da emissão **Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), no montante de R\$ 550 milhões de reais**, conforme destacado acima.

**Celesc Distribuição S.A. | Endividamento**

Dívida Financeira 4T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 31 de Dezembro de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	227,7	586,6	157,6%
Dívida de Longo Prazo	1.788,0	1.902,0	6,4%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.015,7</b>	<b>2.488,5</b>	<b>23,5%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	753,8	835,7	10,9%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>1.261,9</b>	<b>1.652,9</b>	<b>31,0%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	783,1	905,7	15,7%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>1,6x</b>	<b>1,8x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	847,0	965,8	14,0%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>1,5x</b>	<b>1,7x</b>	
Patrimônio Líquido	1.483,5	1.716,7	15,7%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,4x</b>	<b>1,4x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,9x</b>	<b>1,0x</b>	

**Em dezembro de 2022**, verifica-se uma **queda de 7,3% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluímos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 2.995,4 milhões, aumento de 10,5%** se comparado a dezembro de 2021.

**Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial**

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 4T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 31 de Dezembro de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	227,7	586,6	157,6%
Dívida Longo Prazo	1.788,0	1.902,0	6,4%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.015,7</b>	<b>2.488,5</b>	<b>23,5%</b>
<b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>1.447,8</b>	<b>1.342,6</b>	<b>-7,3%</b>
Obrigações com Pensão	880,7	740,7	-15,9%
Outros benefícios a empregados	1.137,6	1.161,4	2,1%
( - ) IR/CSLL diferidos	570,4	559,6	-1,9%
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	753,8	835,7	10,9%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>2.709,7</b>	<b>2.995,4</b>	<b>10,5%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	783,1	905,7	15,7%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M</b>	<b>3,5x</b>	<b>3,3x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	847,0	965,8	14,0%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>3,2x</b>	<b>3,1x</b>	
Patrimônio Líquido	1.483,5	1.716,7	15,7%
<b>Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,2x</b>	
<b>Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,8x</b>	<b>1,7x</b>	

A Tabela<sup>2</sup> abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no encerramento de 2022.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 4T22 (R\$ Mil)										
Descrição				Amortizações Anuais						Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	
Celesc D	Eletróbrás - D	jan-13	5,00%	872	872	364	-	-	-	2.108
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,54%	2.388	267	-	-	-	-	2.654
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	3ª Emissão - Deb	ago-18	CDI + 1,90%	49.999	-	-	-	-	-	49.999
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	153.488	153.489	153.488	51.163	-	-	511.628
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	70.000
<b>Total - Celesc D</b>				<b>507.303</b>	<b>486.224</b>	<b>347.948</b>	<b>107.759</b>	<b>56.596</b>	<b>905.538</b>	<b>2.411.367</b>

Os **gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em dezembro de 2022.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização – Dezembro/2022 (R\$ Milhões)

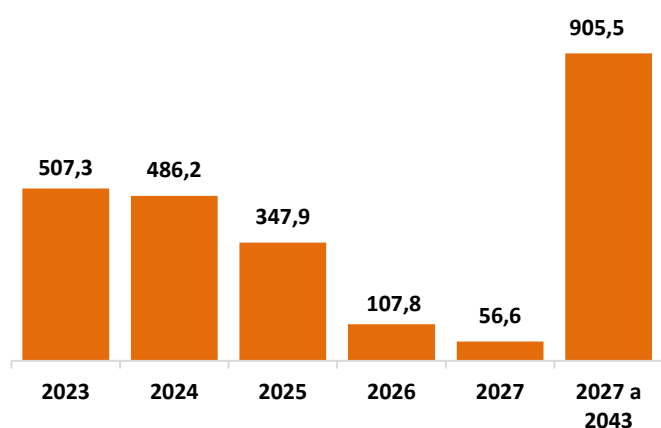
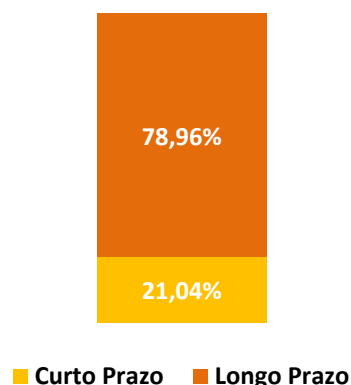


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento Dezembro/2022



A companhia vêm nos últimos anos alongando o perfil da dívida, concentrando no longo prazo, sendo que **78,96% estão no longo prazo e 21,04% no curto prazo**, conforme encerramento do quarto trimestre de 2022.

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,54%** e o **Prazo Médio foi de 11,37 anos (136 meses)**.

### 3.1.2.5. Investimentos

Os **gráficos 14 e 15** ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2017 a 2022, bem como a composição do CAPEX realizado durante o quarto trimestre de 2022.

<sup>2</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

No 4T22, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, totalizando em R\$ 333,4 milhões, expansão de 47,0% (+R\$ 106,6 milhões), comparada ao 4T21, quando registrou o valor de R\$ 226,9 milhões.

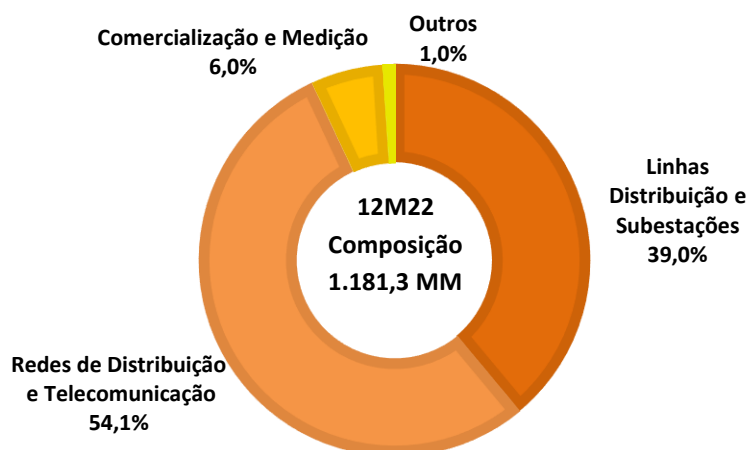
Os investimentos realizados em 2022 (12M22) nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, totalizaram R\$ 1.292,8 milhões, expansão de 71,7% (+R\$ 539,7 milhões), comparada ao mesmo período de 2021, quando registrou o valor de R\$ 753,1 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no ano de 2022 no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 1.181,3 milhões, 91,4% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 460,5 milhões** – 39,0% do Capex RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 638,8 milhões** – 54,1% do Capex RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 70,4 milhões** – 6,0% do Capex RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 11,6 milhões** – 1,0% do Capex RAB.

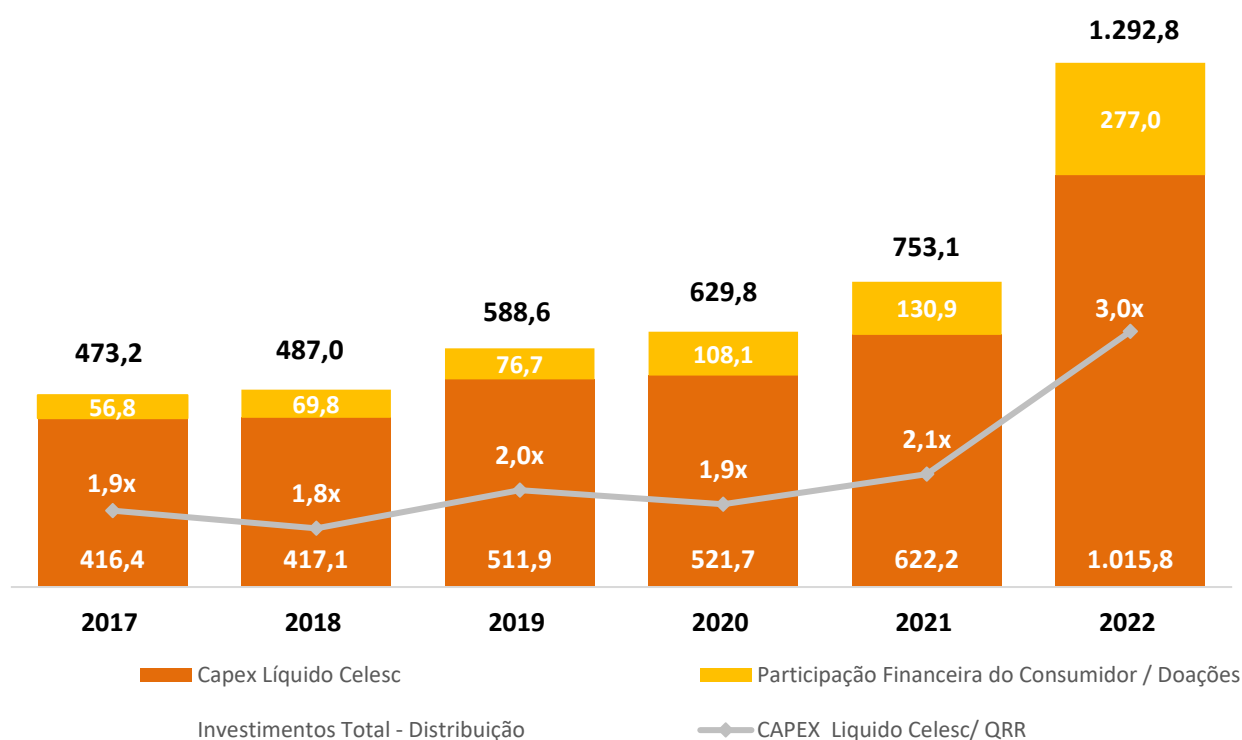
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, em 2022, investimentos obrigatórios de **R\$ 10,3 milhões** em **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 27,2 milhões** em **Eficiência Energética**.

Gráfico 14 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos R\$ 333,4 milhões de investimento realizados no 4T22, R\$ 76,8 milhões foram Participação Financeira do Consumidor ou Doações e R\$ 256,6 milhões foram investimentos realizados diretamente pela Celesc. Já no ano de 2022 (12M22) R\$ 1.292,8 milhões de investimento realizados, R\$ 277,9 milhões foram oriundos de Participação Financeira do Consumidor ou Doações e R\$ 1.015,8 milhões foram investimentos realizados diretamente pela Celesc. Em 2022 os investimentos diretos realizados pela Celesc foram 3X maiores que a Quota de Remuneração Regulatório – QRR do período.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



### Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc D.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc D.

Até o quarto trimestre de 2022 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 296,4 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros. Algumas metas já atingidas merecem registro: (i) incremento de 262,74 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 423,53 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 116,52 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iv) incremento de 291 equipamentos instalados em subestações existentes; (v) incremento de 817,20 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (vi) 344 novos alimentadores instalados; (vii) 1.505,05 km de rede de distribuição melhorada; (viii) 964,45 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (ix) 3.303 equipamentos de distribuição substituídos.

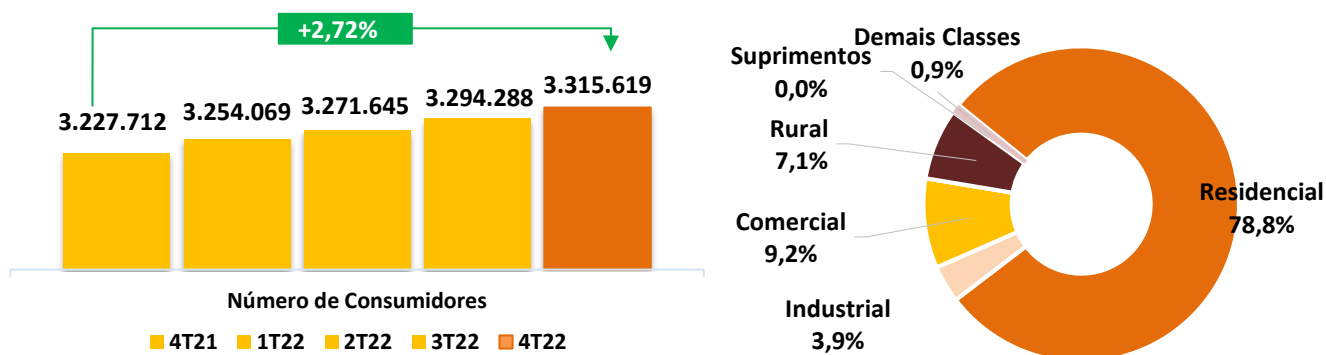
### 3.1.3. Desempenho Operacional

#### 3.1.3.1. Número de Consumidores<sup>3</sup>

Os **gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

<sup>3</sup> Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.  
Página | 22

Gráficos 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



No encerramento de 2022, a Celesc alcançou o número de **3.315.619** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,72%**, incremento de **87.907 novos clientes**, em relação a dezembro de 2021.

### 3.1.3.2. Mercado

Os gráficos 18 e 19 a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **4T22 e 12M22**:

Gráfico 18: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral

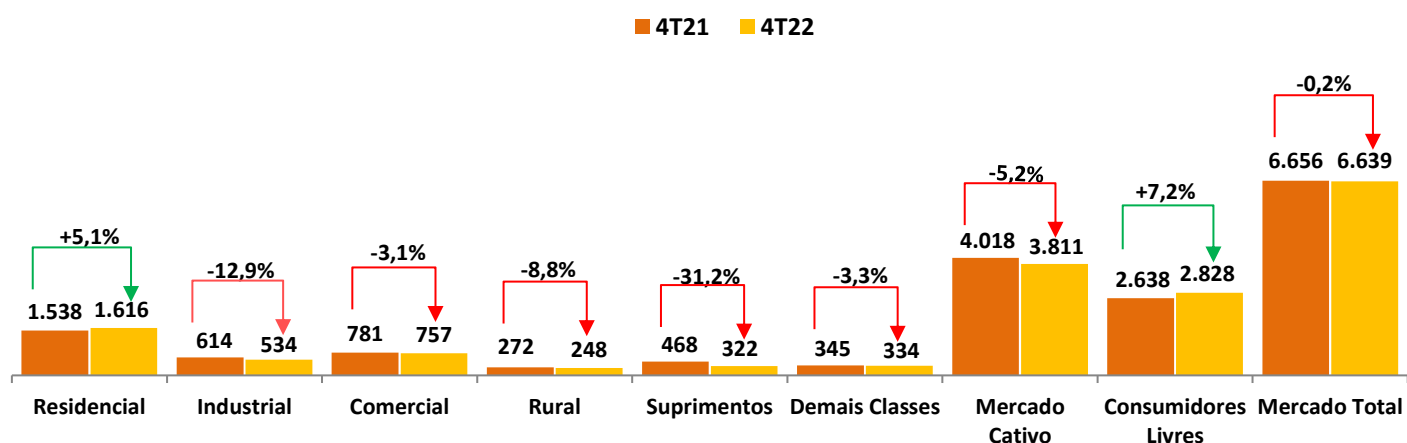
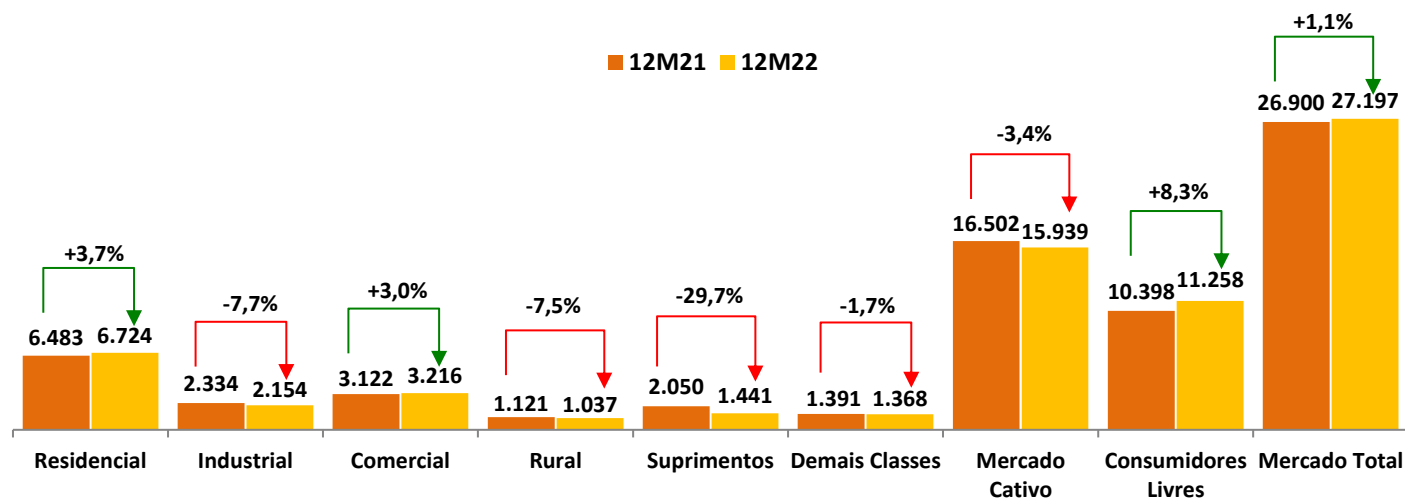


Gráfico 19: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **redução de 5,2% no 4T22 e 3,4% no acumulado de 2022**, registrando **3.811 GWh e 15.939 GWh** respectivamente. Destacam-se as Classes Residencial (aumento de 5,1% no trimestre e 3,7% no acumulado do ano) e Suprimento (decréscimo de 31,2% no trimestre e 29,7% no acumulado de 2022).

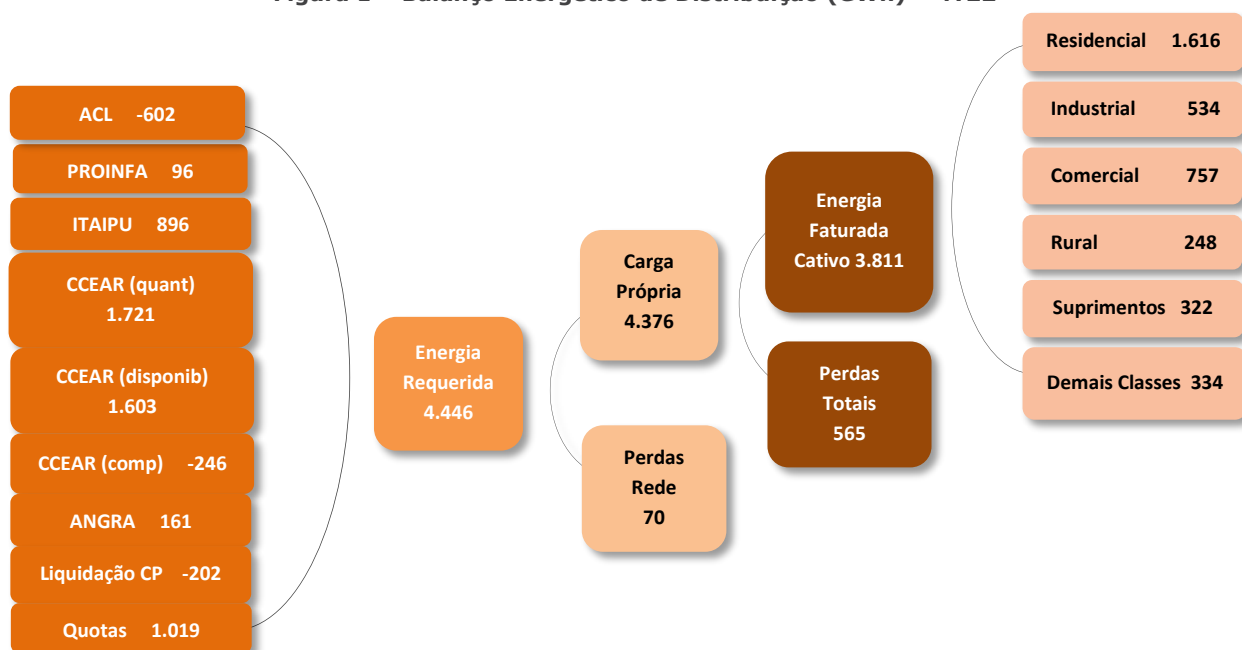
Conforme observado acima no quarto trimestre de 2022, o **Mercado Cativo apresentou redução de 5,2%** no consumo de energia, comparativamente ao quarto trimestre do ano anterior, em razão da expressiva migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre – ACL, ao mesmo tempo, em que decorre da opção de compra de energia, em sua totalidade ou em caráter parcial, no âmbito do Mercado Livre, por parte de permissionárias antes integralmente supridas pela Distribuidora, e da expressiva instalação de geração distribuída, sobretudo de painéis fotovoltaicos, devido à data limite para manutenção da isenção da tarifa fio ser o dia 07/01/2023 da solicitação de conexão, conforme Lei 14.300/2022. Ressalta-se também que como corolário deste movimento, o consumo dos consumidores no **Mercado Livre, cresceu 7,2% no trimestre e 8,3% no acumulado de 2022**, contrastando com Mercado Cativo que decresceu 3,4% no ano de 2022.

**Já o Mercado Livre, conforme já explicado acima, ampliou 7,2% no trimestre e 8,3% no ano**, representando 41,4% do Mercado Total, efeito da migração de consumidores do Mercado Cativo. A migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor sendo considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

O **Mercado Total (Cativo+Livre) registrou relativa estabilidade no trimestre (-0,2%)** sendo que a redução no **Mercado Cativo (-5,2% no trimestre)** foi compensada pelo aumento do **Mercado Livre (+7,2%)**, sendo que no acumulado de 2022 **apresenta alta de 1,1%** decorrente do excelente desempenho do primeiro trimestre de 2022 (acréscimo de 4,5%).

### 3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 4T22





### 3.1.3.4. Perdas de Energia

**As Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)						Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	
Descrição	%	%	%	%	%	%
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>7,96%</b>	<b>7,67%</b>	<b>7,46%</b>	<b>7,32%</b>	<b>7,31%</b>	<b>8,19%</b>
<b>Perdas Técnicas</b>	5,77%	5,88%	5,77%	5,78%	5,73%	5,76%
<b>Perdas Não Técnicas</b>	2,19%	1,79%	1,69%	1,54%	1,58%	2,43%

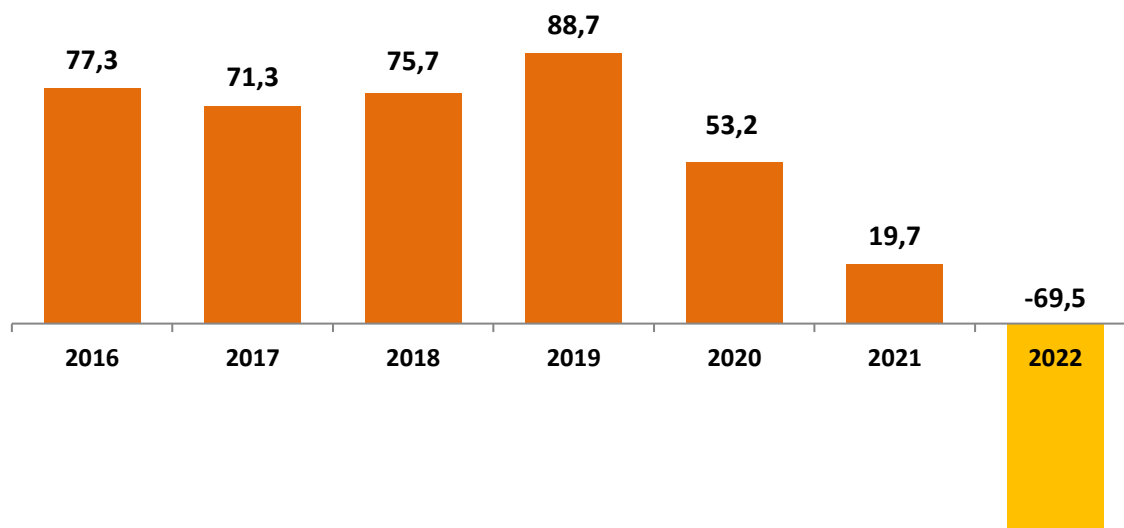
\* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Em 2022 houve **um ganho financeiro de R\$ 69,5 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 2,1 milhões abaixo da cobertura em perdas técnicas, R\$ 61,7 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 5,7 milhões abaixo da cobertura em perdas na rede básica.

Salienta-se que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **gráfico 20** abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2016 a 2022, ressalta-se que no final de 2022 o valor foi **negativo em R\$ 69,5 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do regulatório:

Gráfico 20: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



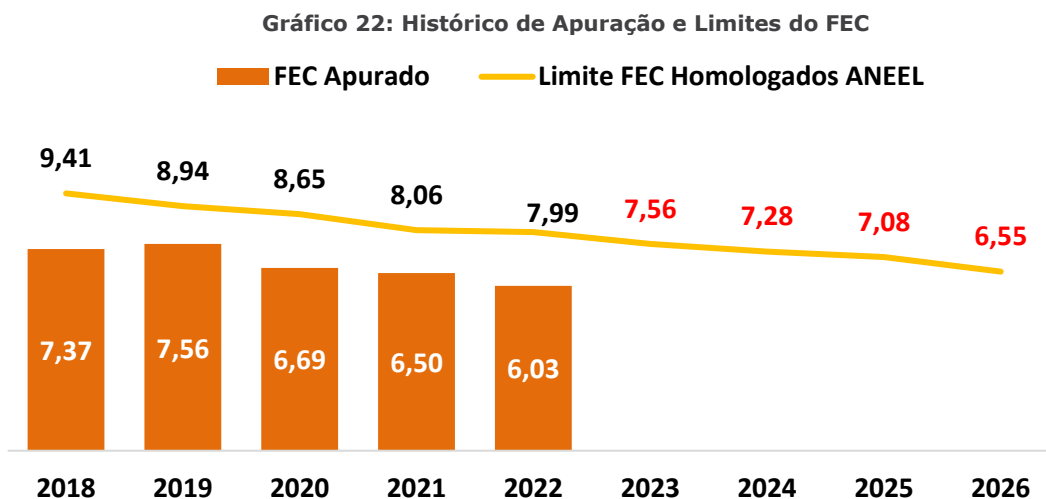
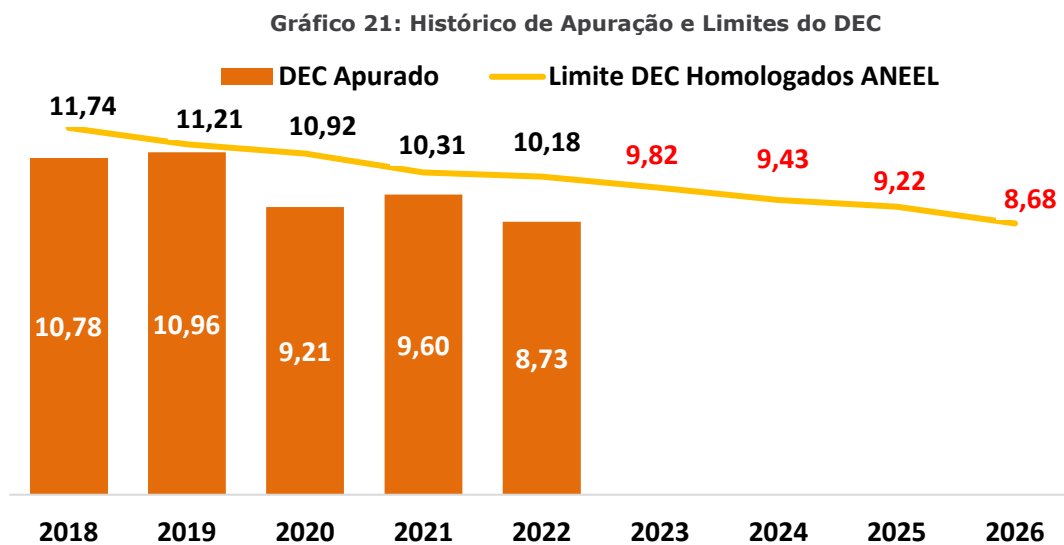
A companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas abaixo:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);

- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

### 3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (gráficos 21 e 22).



A Companhia encerrou 2022 (12M22) com indicadores de continuidade abaixo dos índices regulatórios. A CELESC registrou para o indicador DEC o valor de 8,73 horas, redução de 9,06% em relação ao 12M21, quando foi apurado um DEC de 9,60 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 6,03 interrupções, registrando redução de 7,23% em relação ao 12M21, quando foi registrado um FEC com 6,50 interrupções.

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no ano de 2022, créditos ao consumidor no valor de R\$17,1 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado em 2021, quando assinalou R\$22,6 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

### 3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de 2022, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou **redução de aproximadamente 0,36 ponto percentual** em relação ao quarto trimestre de 2021 e **acréscimo de 0,16 ponto percentual** em relação ao terceiro trimestre de 2022. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **diminuição de 1,55 ponto percentual relativamente ao quarto trimestre de 2021 (aumento de 0,14 ponto percentual em relação ao 3T22)**. Por fim, o valor total da inadimplência **reduziu-se em 1,91%** na comparação com quarto trimestre de 2021, mas **ampliou-se em 0,31 ponto percentual** na comparação com terceiro trimestre de 2022, conforme tabela abaixo.

#### Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	4T21		1T22		2T22		3T22		4T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 4T22
<b>Total</b>	298.609	2,31%	372.779	2,67%	275.467	1,94%	243.370	1,78%	<b>255.349</b>	<b>1,94%</b>	<b>+0,16 p.p</b>
<b>ROB</b>	12.971.057		13.953.982		14.187.254		13.660.528		<b>13.141.773</b>		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	4T21		1T22		2T22		3T22		4T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 4T22
<b>Total</b>	631.285	4,87%	652.821	4,69%	426.409	3,00%	432.529	3,17%	<b>435.394</b>	<b>3,31%</b>	<b>+0,14 p.p</b>
<b>ROB</b>	12.971.057		13.953.982		14.187.254		13.660.528		<b>13.141.773</b>		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	4T21		1T22		2T22		3T22		4T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 4T22/4T21
<b>Total</b>	929.894	7,17%	1.025.600	7,37%	701.877	4,95%	675.899	4,95%	<b>690.742</b>	<b>5,26%</b>	<b>+0,31 p.p</b>
<b>ROB</b>	12.971.057		13.953.982		14.187.254		13.660.528		<b>13.141.773</b>		

Ressaltamos que na análise acima utilizamos o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/Total em relação a ROB acumulado nos últimos doze meses**.

Diferentemente da análise acima, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**.

Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês-base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de *benchmarking*, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeiras e componentes financeiros, deduzindo-se os tributos. Assim, chega-se desta forma aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



**Celesc**  
Geração S.A.

## 3.2. CELESC GERAÇÃO

### 3.2.1. Perfil da Empresa

#### Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas – UHs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2022, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial foi de 126,51MW, sendo 115,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

#### Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

### Parque Gerador Próprio | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Pirai	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
<b>Total - MW</b>			<b>115,27</b>	<b>70,16</b>	

\* Usinas que aderiram à repactuação do risco hidrológico nos termos de lei 14052/2020, conforme Resolução Autorizativa nº 11.998/2022 da ANELL receberam extensão ao prazo de concessão, sendo 7 anos para as Usinas Pery, Palmeira, Bracinho, Garcia, Cedro e Salto Weissbach e 4,2 anos para Usina Celso Ramos.

\*\* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

### Empreendimentos em operação | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	06/09/2041*	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata (CRF)***	Bandeirante/SC	**	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte (CRF)	Belmonte/SC	**	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante (CRF)	Bandeirante/SC	**	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	04/09/2045****	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	17/07/2048****	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
<b>Total - MW</b>			<b>31,78</b>	<b>17,74</b>		<b>11,24</b>	<b>6,27</b>

(\*) Concessão estendida nos termos da Resolução Autorizativa nº 13.079/2022 e Lei 14.120/2021.

(\*\*) Usinas com potência igual ou inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei Federal nº 13.360/2016).

(\*\*\*) O Complexo Energético Rio das Flores – CRF, é formado pelas CGHs Prata, Belmonte e Bandeirante.

(\*\*\*\*) Concessão estendida nos termos da Resolução Autorizativa nº 12.318/2022 e Lei 14.120/2021.

Todas as usinas do parque gerador próprio e em parceria com outros sócios participam do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas

participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

A Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230 e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro abaixo:

### **Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária**

<b>Empreendimento</b>	<b>Localização</b>	<b>Termo Final da Concessão</b>	<b>Potência de Transformação (MVA)</b>	<b>Linhas de Transmissão (Km)</b>	<b>Participação Celesc G</b>
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Celesc em 18 de fevereiro de 2022, a SPE obteve autorização do ONS – Operador Nacional do Sistema para operação comercial das instalações, com seis meses de antecipação frente ao cronograma regulatório, sendo que uma primeira etapa do projeto entrou em operação parcial em 14 de junho de 2021, com 14 meses de antecipação frente ao estabelecido pela ANEEL.

A Receita Anual Permitida – RAP, nos termos da Resolução Homologatória n.º 3067/2022 para o ciclo 2022/2023, foi determinado no valor de R\$ 232,4 milhões.

A EDP Aliança SC é uma parceria entre Celesc Geração (10%) e EDP Energias do Brasil (90%), formada a partir do êxito no Leilão de Transmissão n.º 05/2016 realizado em abril de 2017.

A empresa também possui uma carteira de projetos de ampliação/reactivação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), a Companhia busca obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reactivação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

Buscando a diversificação de atuação em fontes renováveis, como uma das diretrizes de seu Plano Diretor, em 2022, a Companhia iniciou a atuação de novos negócios em geração distribuída (GD) remota por meio de fazendas solares. O direcionamento estratégico da empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extras da distribuição e dentre eles a GD, em vista das perspectivas de crescimento do segmento.

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, visando a diversificação dos negócios do Grupo, de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

### **3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro**

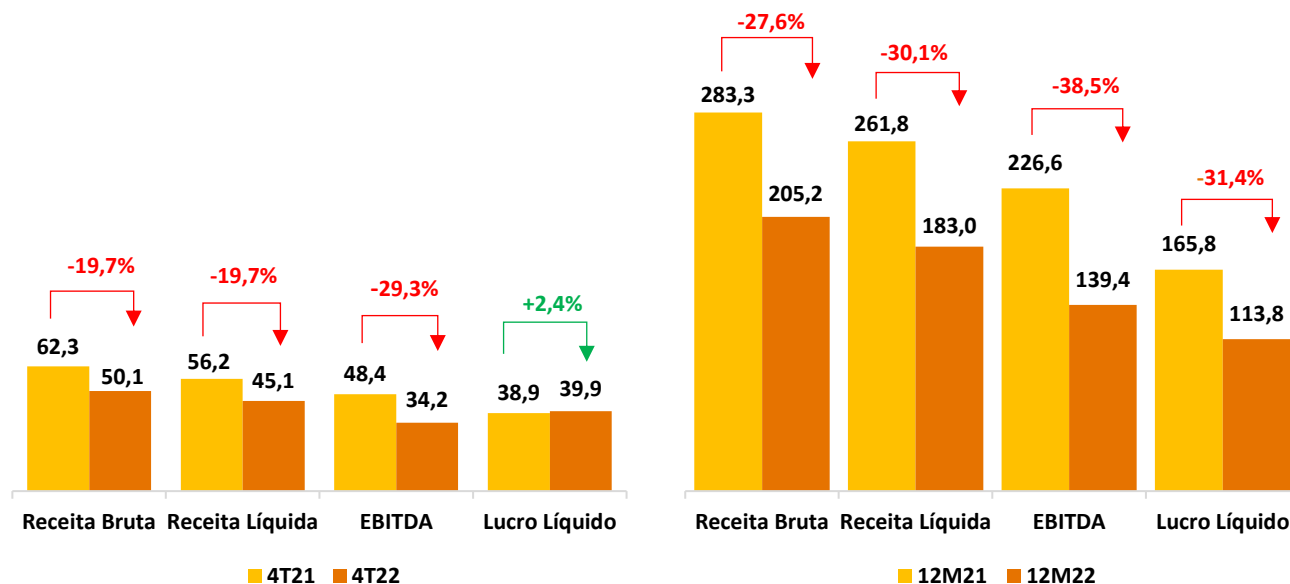
#### **3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.**

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 4T22 e 12M22.



**Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>62,3</b>	<b>50,1</b>	<b>-19,7%</b>	<b>283,3</b>	<b>205,2</b>	<b>-27,6%</b>
Deduções da Receita Operacional	(6,1)	(5,0)	-19,3%	(21,6)	(22,2)	2,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>56,2</b>	<b>45,1</b>	<b>-19,7%</b>	<b>261,8</b>	<b>183,0</b>	<b>-30,1%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(9,6)	(15,5)	61,6%	(33,1)	(58,9)	77,7%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	<i>(5,1)</i>	<i>(6,0)</i>	<i>19,1%</i>	<i>(48,5)</i>	<i>(23,9)</i>	<i>-50,8%</i>
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>4,5</i>	<i>(9,5)</i>	<i>108,9%</i>	<i>15,4</i>	<i>(35,0)</i>	<i>-326,9%</i>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>1,0</b>	<b>3,8</b>	<b>273,3%</b>	<b>7,5</b>	<b>11,8</b>	<b>57,3%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>47,6</b>	<b>33,4</b>	<b>-29,9%</b>	<b>236,2</b>	<b>136,0</b>	<b>-42,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>48,4</b>	<b>34,2</b>	<b>-29,3%</b>	<b>226,6</b>	<b>139,4</b>	<b>-38,5%</b>
EBITDA Ajustado	48,5	34,8	-28,3%	184,2	139,9	-24,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>86,2%</i>	<i>75,9%</i>		<i>86,6%</i>	<i>76,4%</i>	
<i>Margem EBITDA (%) - Ajustada</i>	<i>86,3%</i>	<i>77,0%</i>		<i>70,4%</i>	<i>76,4%</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>232,4%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>8,7</b>	<b>517,2%</b>
<b>LAIR</b>	<b>45,2</b>	<b>36,5</b>	<b>-19,2%</b>	<b>234,1</b>	<b>144,7</b>	<b>-38,5%</b>
IR/CSLL	(6,3)	3,4	153,4%	(68,3)	(30,9)	-54,7%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>38,9</b>	<b>39,9</b>	<b>2,4%</b>	<b>165,8</b>	<b>113,8</b>	<b>-31,4%</b>
Lucro/ Prejuízo Líquido Ajustado	39,0	40,2	3,2%	127,5	114,1	-10,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>69,3%</i>	<i>88,4%</i>		<i>63,3%</i>	<i>62,2%</i>	
<i>Margem Líquida (%) - Ajustada</i>	<i>69,3%</i>	<i>89,2%</i>		<i>48,7%</i>	<i>62,4%</i>	

**Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 4T21/4T22 e 12M21/12M22**


Os principais fatores que afetaram o EBITDA e o Lucro, no trimestre, foram:

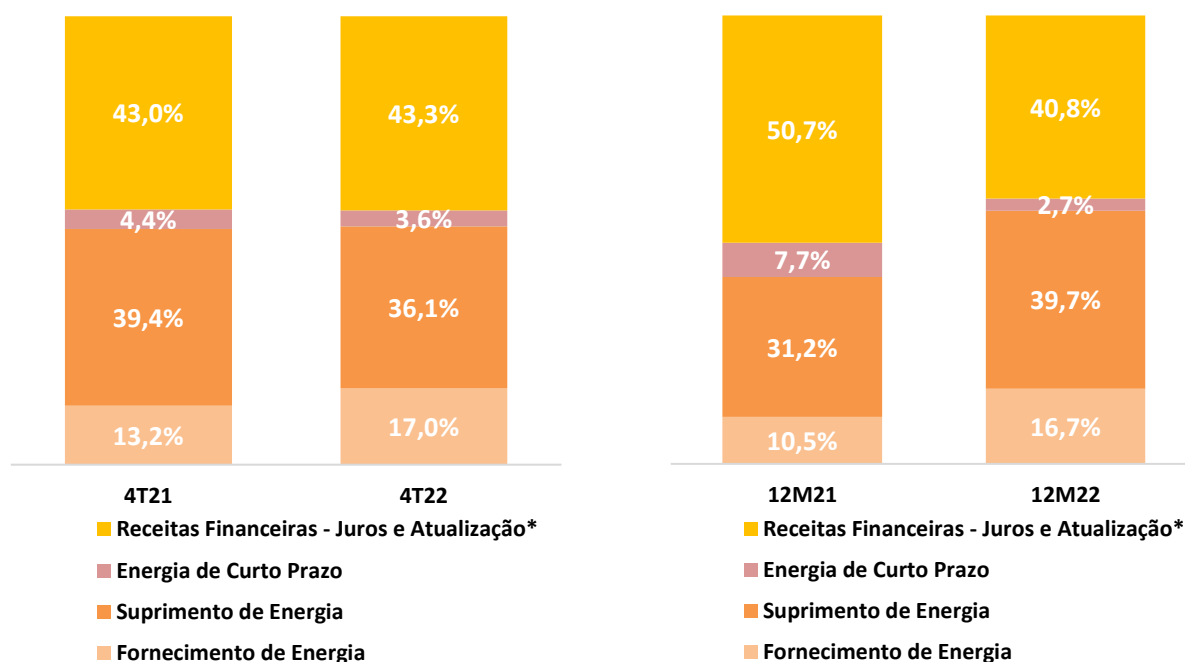
- Redução na Receita Operacional Líquida de 19,7% no quarto trimestre (30,1% em 2022) decorrente dos seguintes fatores:
  - **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 15,0 milhões no 4T22 (R\$ 57,7 milhões 12M22)**, devido à atualização do Ativo Financeiro pelo IPCA,

ante **R\$ 18,1 milhões do 4T21 (R\$ 64,3 milhões 12M21)** diminuição de 17,1% (-R\$ 3,1 milhões) no trimestre e 10,3% (-R\$ 6,6 milhões) no ano;

- **No trimestre houve redução de 18,5% e 26,5% do Preço Médio de Venda sem e com a CCEE**, respectivamente, nos contratos de venda de energia. Já **no ano**, ressalta-se o **aumento de 34,1% e 16,7%** respectivamente;
- **Diminuição do PLD** no período em função da melhora do cenário hídrico. Em 2022 o **PLD médio foi de R\$ 58,99/MWh**, redução de 79,0% em relação ao 2021, quando tivemos um **PLD médio de R\$ 280,37/MWh**.
- **Na comparação anual, a contabilização de R\$ 70,6 milhões (atualização + juros) no 3T21** referente a indenização da Usina Pery elevou de forma expressiva a base de comparação de 2021 frente 2022;
- Ainda na comparação anual, o resultado de 2021 foi afetado pela retirada parcial da ação judicial e adesão à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF nos termos da Lei n.º 14.052/2020 para suas Usinas, com exceção das CGHs. O efeito da Repactuação do Risco hidrológico foi atenuado pela reversão de PECLD – GSF naquele período.
- Por fim, a depreciação em 2021 foi positiva, decorrendo, fundamentalmente, da reversão da depreciação da Usina Pery, que beneficiou o resultado daquele período, também influenciando na comparação anual.

### 3.2.2.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 4T21/4T22 e 12M21/12M22

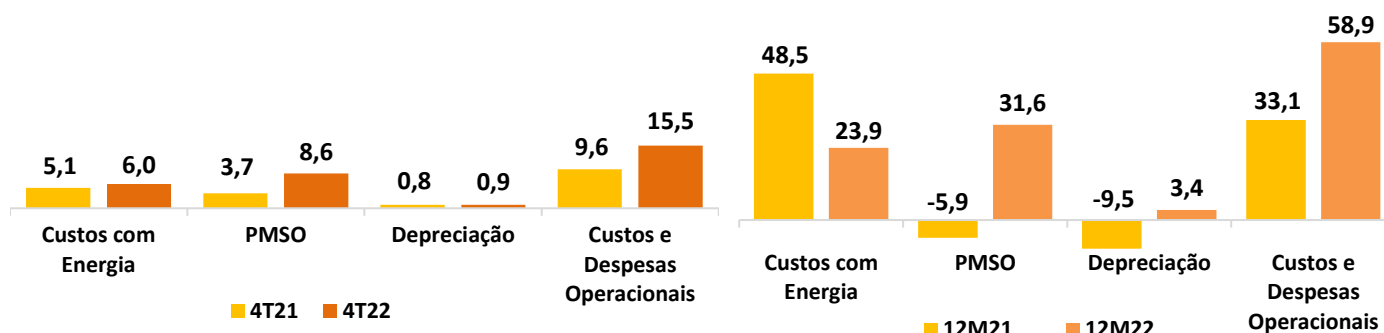


\* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

### 3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T21/4T22 e 12M21/12M22



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 15,5 milhões** no trimestre (**R\$ 58,9 milhões em 2022**) apresentando aumento **de 61,6% no trimestre e 77,8% em 2022**, evidenciando:

- i) A contabilização de **R\$ 6,0 milhões no 4T22 e R\$ 23,9 milhões em 2022** em Custo com Energia, ressaltando que 2021 (3T21) foi impactado pela contabilização de **R\$ 28,1 milhões referentes ao efeito líquido da Repactuação do Risco Hidrológico – GSF** aumentando a base de comparação do 2021x2022 (R\$ 48,5 milhões ante R\$ 23,9 milhões);
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões** registraram o **valor de R\$ 8,6 milhões no trimestre (R\$ 31,6 milhões no ano)**. Em 2021 foi realizada à reversão de provisão da PECLD – GSF que teve efeito positivo no PMSO e consequentemente nos Custos e Despesas Operacionais da Companhia (reduzindo) naquele período.
- iii) A Companhia anotou **depreciação de R\$ 0,9 milhão no 4T22 (R\$ 3,4 milhões no 12M22)**, ressalta-se que em 2021 foi **positiva em R\$ 9,5 milhões**. Evidencia-se que a depreciação positiva em 2021 decorreu, fundamentalmente, da reversão da depreciação em função do reconhecimento a título de indenização do Projeto Básico da Usina Pery naquele ano.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

#### Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(15,5)</b>	<b>61,6%</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(58,9)</b>	<b>77,8%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(23,9)</b>	<b>-50,8%</b>
Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	0,0		(28,1)	0,0	-100,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,3)	(5,1)	19,7%	(17,7)	(20,7)	17,0%
Encargos do Uso do Sistema	(0,8)	(0,9)	15,5%	(2,7)	(3,2)	17,2%
<b>PMSO e Provisões</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>132,6%</b>	<b>5,9</b>	<b>(31,6)</b>	<b>-638,1%</b>
Pessoal e Administradores	(4,7)	(5,0)	6,0%	(16,4)	(18,7)	14,4%
Material	(0,2)	(0,1)	-51,9%	(0,9)	(1,0)	13,5%
Serviços de Terceiros	(3,2)	(2,5)	-20,7%	(9,2)	(10,5)	13,1%
Provisões, líquidas	7,4	(0,3)	-103,4%	37,2	0,3	-99,2%
Baixas Ativo Imobilizado	0,0	0,0		(1,7)	0,0	-100,0%
Outras Receitas / Despesas	(3,0)	(0,8)	-74,4%	(3,2)	(1,7)	-45,3%
<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>2,9%</b>	<b>9,5</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-135,3%</b>

### 3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

O **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 34,2 milhões no trimestre** e **R\$ 139,4 milhões no encerramento de 2022**, contextualizando com **R\$ 48,4 milhões no 4T21** e **R\$ 226,6 ao final de 2021**.

Os gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido.

Gráfico 26 – Formação do EBITDA 4T22 (R\$ milhões)

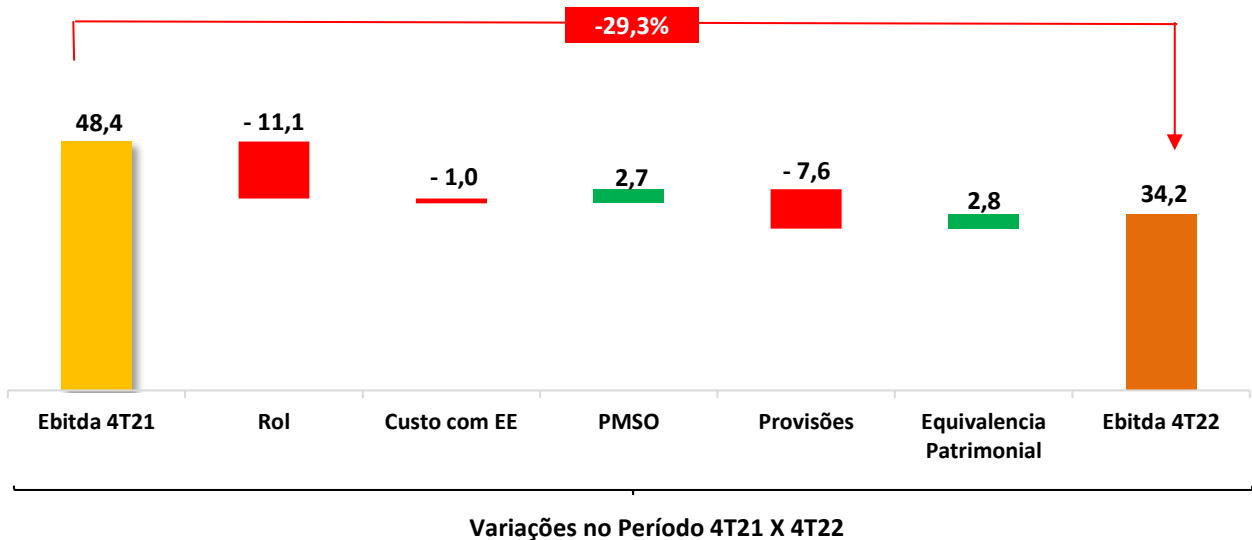
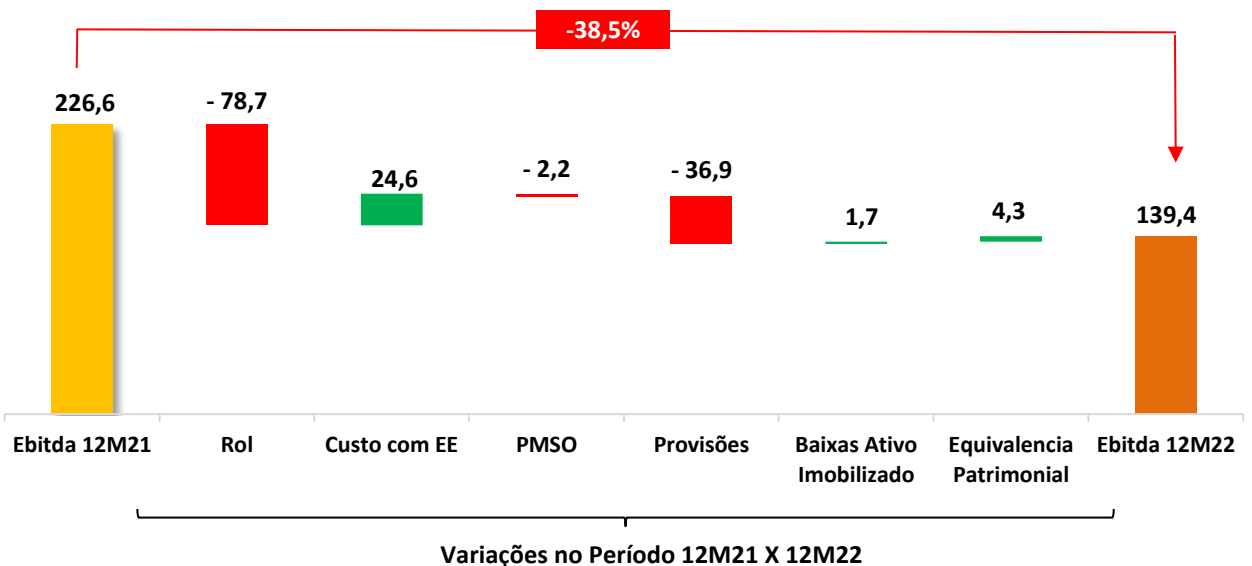


Gráfico 27 – Formação do EBITDA 12M22 (R\$ milhões)

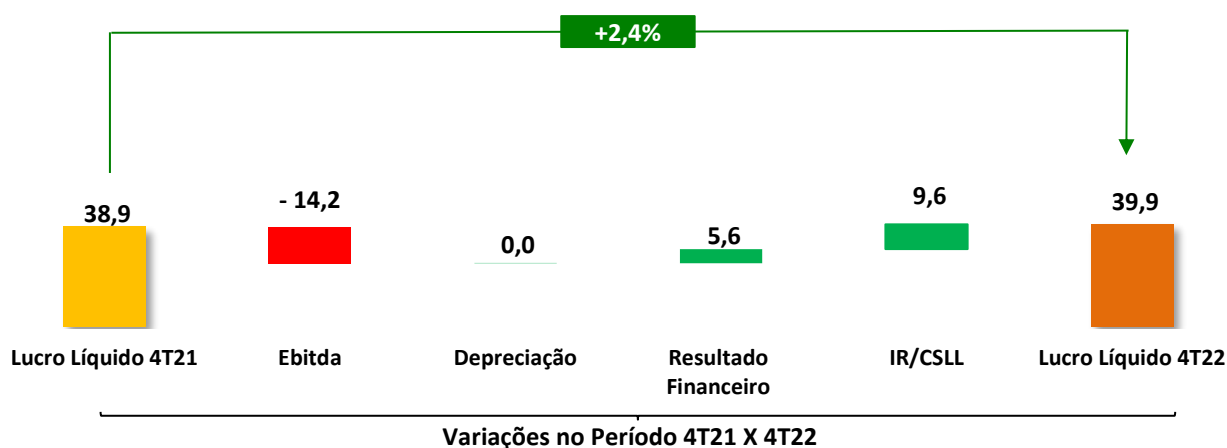
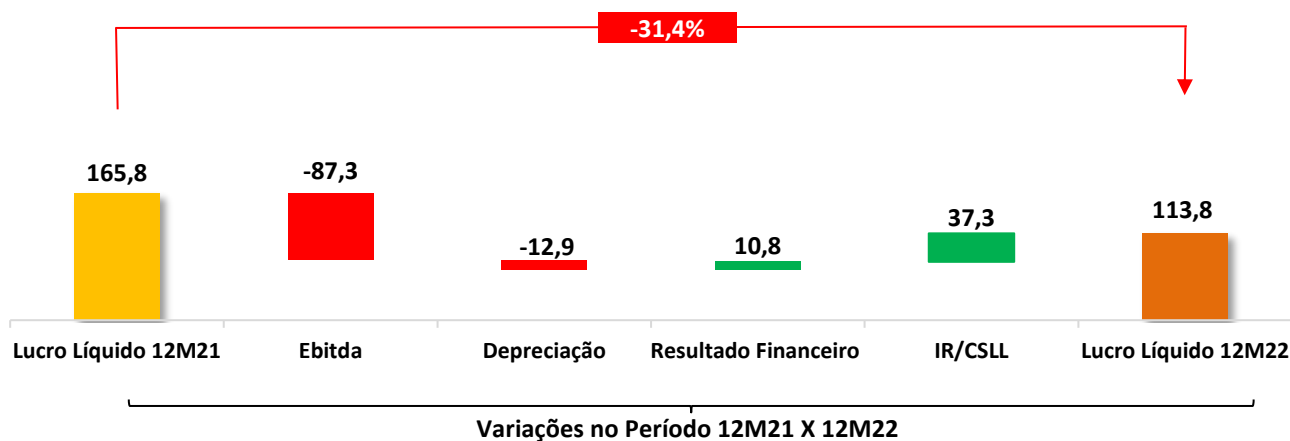


Dentre os fatores que influenciaram para retração do EBITDA (29,3% trimestre e 38,5% ano) da subsidiária Celesc Geração no trimestre e no ano, destaca-se: (i) **Menor Receita Financeira com Bonificação de Outorga** (ii) **Redução dos preços médios de venda de energia no 4T22** (iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais de 61,6% no trimestre (77,8% ano), sendo que o ano de 2021 foi impacto pelo efeito da **Repactuação do risco hidrológico (R\$ 28,1 milhões) no 3T21**. Ressalta-se que o efeito da Repactuação do Risco hidrológico atenuado pela **reversão de PECLD – GSF**; (iv) **Resultado da Equivalência Patrimonial** (R\$ 3,8 milhões do 4T22 ante R\$ 1,5 milhão do 4T21 na comparação trimestral e R\$ 11,8 milhões do 12M22 versus R\$7,5 milhões no 12M21 na comparação anual), (v) **Diminuição do PLD** entre os períodos analisados e (vi) Contabilização de **R\$ 70,6 milhões da indenização da Usina Pery no 3T21** também influenciando a base anual de comparação.

**Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)**

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>47,6</b>	<b>33,4</b>	<b>-29,9%</b>	<b>236,2</b>	<b>136,0</b>	<b>-42,4%</b>
Margem das Atividades (%)	84,7%	74,0%		90,2%	74,3%	
<b>EBITDA</b>	<b>48,4</b>	<b>34,2</b>	<b>-29,3%</b>	<b>226,6</b>	<b>139,4</b>	<b>-38,5%</b>
Margem EBITDA (%)	86,2%	75,9%		86,6%	76,1%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2,4)</b>	<b>3,2</b>	<b>232,4%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>8,7</b>	<b>517,2%</b>
Receita Financeira	0,9	5,0	473,2%	6,4	18,7	192,7%
Despesa Financeira	(3,3)	(1,8)	-44,4%	(8,5)	(10,0)	17,6%
<b>LAIR</b>	<b>45,2</b>	<b>36,5</b>	<b>-19,2%</b>	<b>234,1</b>	<b>144,7</b>	<b>-38,2%</b>
IR e CSLL	(1,2)	6,1	610,2%	(10,1)	(24,3)	140,0%
IR e CSLL Diferidos	(5,1)	(2,7)	-46,3%	(58,1)	(6,6)	-88,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38,9</b>	<b>39,9</b>	<b>2,4%</b>	<b>165,8</b>	<b>113,8</b>	<b>-31,4%</b>
Margem Líquida (%)	69,3%	88,4%		63,3%	62,2%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 3,2 milhões no quarto trimestre (R\$ 8,7 milhões no ano)**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 4,9 milhões no trimestre (R\$ 18,7 milhões no ano)** fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 2,5 milhões) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$ 3,0 milhões). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,8 milhão no trimestre (R\$ 10,0 milhões no ano)**, decorrente dos juros (R\$ 1,3 milhão) e custos com debêntures (R\$ 0,2 milhão).

**Gráfico 28 – Formação do Lucro Líquido 4T22 (R\$ milhões)**

**Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 12M22 (R\$ milhões)**


O **Lucro Líquido aumentou 2,4% no trimestre** em comparação ao 4T21. Já em 2022, apresentou retração de 31,4% na comparação ao fechamento de 2021. Sendo assim, a Companhia encerrou o último trimestre de 2022 com **R\$ 39,9 milhões de lucro ante os R\$ 38,9 milhões do 4T21**. Considerando o acumulado do ano, **o Lucro foi de R\$ 113,8 milhões ante R\$ 165,8 milhões no 12M21**.

As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano (Indenização da Usina Pery e o Risco Hidrológico).

#### Celesc Geração S.A. | EBITDA IFRS - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>48,4</b>	<b>34,2</b>	<b>-29,3%</b>	<b>226,6</b>	<b>139,4</b>	<b>-38,5%</b>
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	0,0 <sup>4</sup>	0,5		0,0	0,5	
<b>(=) EBITDA Ajustado (RCVM 156)</b>	<b>48,5</b>	<b>34,8</b>	<b>-28,3%</b>	<b>226,7</b>	<b>139,9</b>	<b>-38,3%</b>
<b>(-) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>42,5</b>	<b>0,0</b>	
(-) Efeitos Indenização Usina Pery	0,0	0,0		70,6	0,0	
(-) Efeitos Repactuação - Risco Hidrológico	0,0	0,0		(28,1)	0,0	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>48,5</b>	<b>34,8</b>	<b>-28,3%</b>	<b>184,2</b>	<b>139,9</b>	<b>-24,1%</b>
Margem EBITDA IFRS (%)	86,2%	77,0%		86,6%	76,4%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	86,3%	77,0%		70,4%	76,2%	

#### Celesc Geração S.A. | Lucro/Prejuízo Líquido - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)</b>	<b>38,9</b>	<b>39,9</b>	<b>2,4%</b>	<b>165,8</b>	<b>113,8</b>	<b>-31,4%</b>
<b>(-) Efeitos Não Recorrentes e Prov./Reversão de Impairment</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,3)</b>		<b>38,3</b>	<b>(0,3)</b>	
(-) Efeitos Indenização Usina Pery	0,0	0,0		56,9	0,0	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	0,0		(18,6)	0,0	
(-) Provisão / Reversão Usinas e Investimentos	0,0	(0,3)		(0,0)	(0,3)	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>39,0</b>	<b>40,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>127,5</b>	<b>114,1</b>	<b>-10,5%</b>
Margem Líquida IFRS (%)	69,3%	88,4%		63,3%	62,2%	
Margem Líquida Ajustada (%)	69,3%	89,2%		48,7%	62,4%	

### 3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o quarto trimestre de 2022 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 42,5 milhões**, redução de 54,2% em relação a Dezembro de 2021, quando **o valor era de R\$ 92,7 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 4T22 totalizou R\$ 14,4 milhões negativo, com diminuição de R\$ 43,6 milhões, sendo R\$ 50,2 milhões de amortização ocorrida no período, percorrendo o curso normal dos contratos das dívidas e R\$ 6,6 milhões ao efeito caixa.

A redução da Dívida Financeira da Celesc Geração deveu-se, fundamentalmente, do resgate da 2ª emissão de debêntures em primeiro de novembro de 2022.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

## Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 4T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2021	Em 31 de Dezembro 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,3	2,8	-91,9%
Dívida Longo Prazo	57,4	39,6	-31,0%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>92,7</b>	<b>42,5</b>	<b>-54,2%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>63,4</b>	<b>56,8</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>29,3</b>	<b>(14,4)</b>	<b>-149,1%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	226,6	139,4	-38,5%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>0,1x</b>	<b>-0,1x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	184,2	139,4	-24,3%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>0,2x</b>	<b>-0,1x</b>	
Patrimônio Líquido	691,4	751,8	8,7%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,1x</b>	<b>0,1x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,04x</b>	<b>-0,02x</b>	

A Tabela<sup>5</sup> abaixo detalha o cronograma de amortizações de Companhia em 2022.

Celesc Geração - Composição da Dívida 4T22 (R\$ Mil)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	2.896	5.792	5.792	5.792	5.792	17.375	43.438
<b>Total - Celesc G</b>				<b>2.896</b>	<b>5.792</b>	<b>5.792</b>	<b>5.792</b>	<b>5.792</b>	<b>17.375</b>	<b>43.438</b>

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 30 – Cronograma de Amortização – Dezembro/2022 (R\$ Milhões)

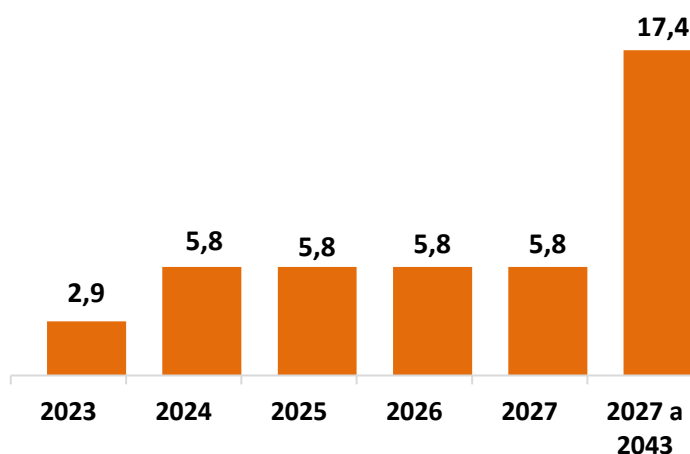
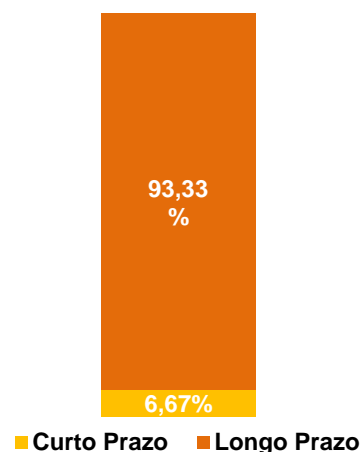


Gráfico 31 – Prazo Médio do Endividamento Dezembro/2022



<sup>5</sup> Não inclui encargos sobre dívida.  
Página | 39

A Companhia vem, nos últimos anos, alongando o perfil de sua dívida, sendo **93,33% estão no longo prazo** e **6,67% no curto prazo** conforme encerramento do quarto trimestre de 2022.

### 3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **4T22/12M22**.

Celesc Geração S.A.   CAPEX						
R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Investimentos Celesc Geração</b>	<b>4,6</b>	<b>24,5</b>	<b>429,1%</b>	<b>24,0</b>	<b>32,5</b>	<b>35,8%</b>
Investimentos em SPEs	0,1	17,9	13127,0%	4,6	18,7	303,9%
Usinas Parque Gerador Próprio	4,5	6,6	46,8%	19,3	13,8	-28,5%

No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 13,8 milhões em 2022, sendo R\$ 3,6 milhões na CGH Caveiras, R\$ 1,2 milhão na UHE Palmeiras, R\$ 1,2 milhão na CGH Piraí, R\$ 0,7 milhão na UHE Pery, R\$ 1,0 milhão na Administração Central, R\$ 0,5 milhão na UHE Salto e R\$ 4,5 milhões em Usinas Fotovoltaicas.

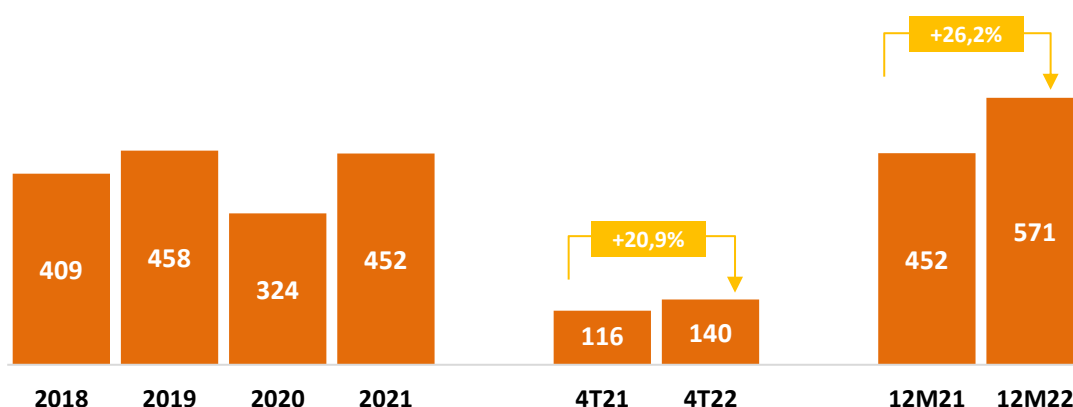
Já nas SPEs, foram investidos R\$ 18,7 milhões em 2022, sendo R\$ 1,0 milhão PCH Garça Branca e R\$ 17,1 milhões na EDP Aliança.

### 3.2.3. Desempenho Operacional

#### 3.2.3.1. Produção de Energia

No quarto trimestre de 2022, a energia gerada pelas usinas da Celesc G foi de **139,9 GWh (570,8 GWh no 12M22), aumento de 20,9% (26,2% no 12M22)** em relação ao quarto trimestre de 2021. O **gráfico 32**, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2018 a 2021 e também o comparativo 4T21/4T22 e 12M21/12M22.

Gráfico 32 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)



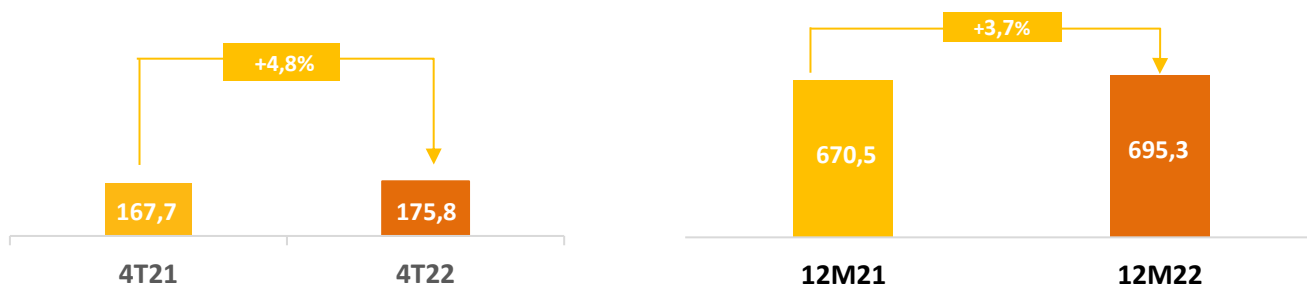
Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional, no trimestre, do parque gerador, destacam-se: i) Bons índices pluviométricos, contribuindo para boa afluência nos reservatórios das Usinas em 2022 (maior dos últimos seis anos); e (ii) Aumentos na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se o desempenho da UHE Palmeiras (+32,0 GWh no 4T22 e +53,1 GWh no 12M22), UHE Pery (+2,8 GWh no 4T22 e +36,5 GWh no 12M22) e UHE PCH Celso Ramos (+2,3 GWh no 4T22 e +25,1 GWh no 12M22).



### 3.2.2.2. Energia Faturada.

O **gráfico 33**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral - Anual)

Gráfico 33 – Energia Faturada (GWh)



A quantidade de energia faturada apresentou crescimento de 4,8% no quarto trimestre (3,7% em 2022), essa variação decorreu, fundamentalmente, por dois motivos: (i) Maior quantidade de operações de *trade*, bem como do GSF médio mais elevado; (ii) Diminuição da Energia de Curto Prazo como parte da estratégia de liquidar a menor quantidade possível da energia na CCEE.



**Celesc**

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

### 3.3. CONSOLIDADO

#### 3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

##### 3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

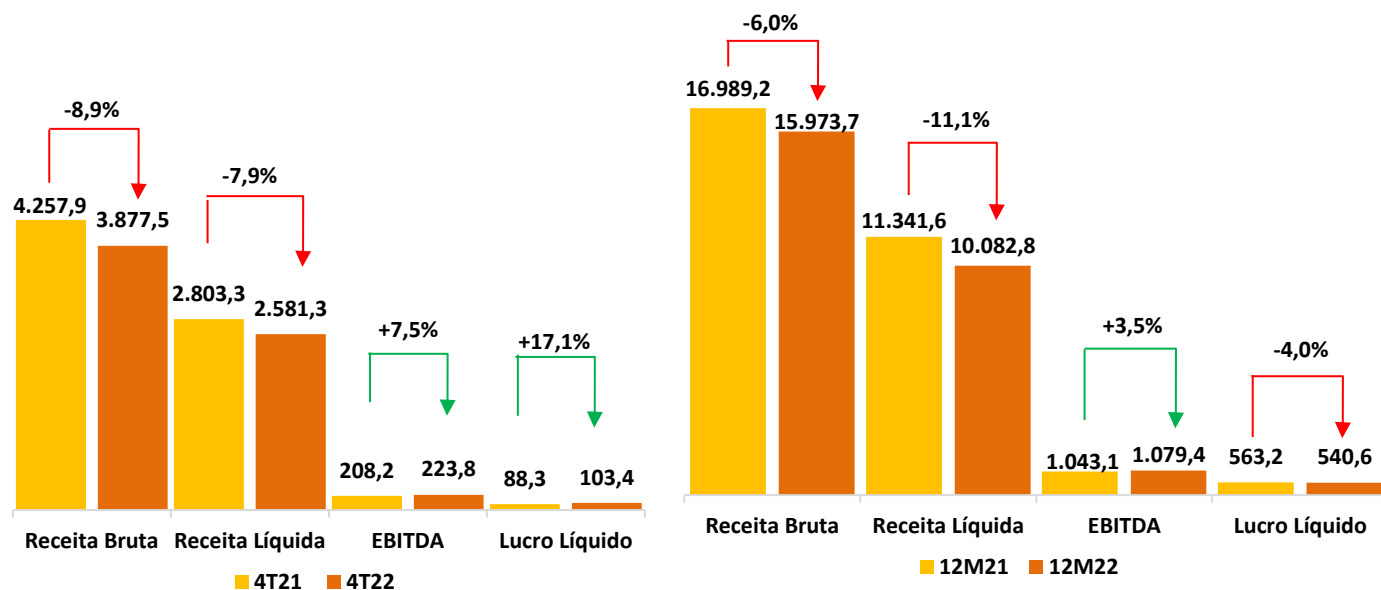
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 4T22 e 12M22.

#### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.257,9</b>	<b>3.877,5</b>	<b>-8,9%</b>	<b>16.989,2</b>	<b>15.973,7</b>	<b>-6,0%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.454,6)	(1.296,3)	-10,9%	(5.647,6)	(5.890,8)	4,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.803,3</b>	<b>2.581,3</b>	<b>-7,9%</b>	<b>11.341,6</b>	<b>10.082,8</b>	<b>-11,1%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.590,3	2.286,4	-11,7%	10.630,6	8.883,7	-16,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.677,6)	(2.439,9)	-8,9%	(10.616,9)	(9.359,8)	-11,8%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>11,0</b>	<b>11,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>72,7</b>	<b>79,3</b>	<b>9,2%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>136,7</b>	<b>152,5</b>	<b>11,6%</b>	<b>797,4</b>	<b>802,3</b>	<b>0,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>208,2</b>	<b>223,8</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.079,4</b>	<b>3,5%</b>
Margem EBITDA IFRS)	7,4%	8,7%		9,2%	10,7%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	8,0%	9,8%		9,8%	12,2%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>24,2</b>	<b>(82,7)</b>	<b>-442,3%</b>
<b>LAIR</b>	<b>107,1</b>	<b>127,5</b>	<b>19,1%</b>	<b>821,5</b>	<b>719,7</b>	<b>-12,4%</b>
IR/CSLL	(18,8)	(24,1)	-28,4%	(258,4)	(179,1)	-30,7%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>88,3</b>	<b>103,4</b>	<b>17,1%</b>	<b>563,2</b>	<b>540,6</b>	<b>-4,0%</b>
Margem Líquida IFRS, (%)	3,1%	4,0%		5,0%	5,4%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	3,4%	4,5%		5,3%	6,1%	

O gráfico 34, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o quarto trimestre de 2022 e para o acumulado de 2022, respectivamente.

Gráfico 34 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado no 4T21/4T22 e 12M21/12M22



### 3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 35 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 4T21/4T22 (R\$ milhões)

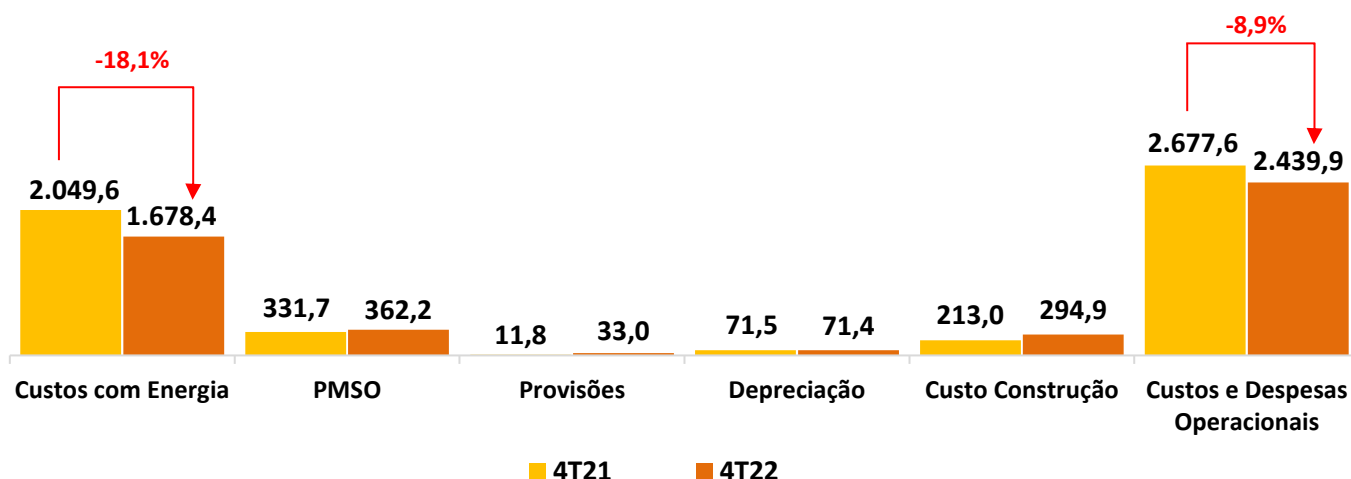
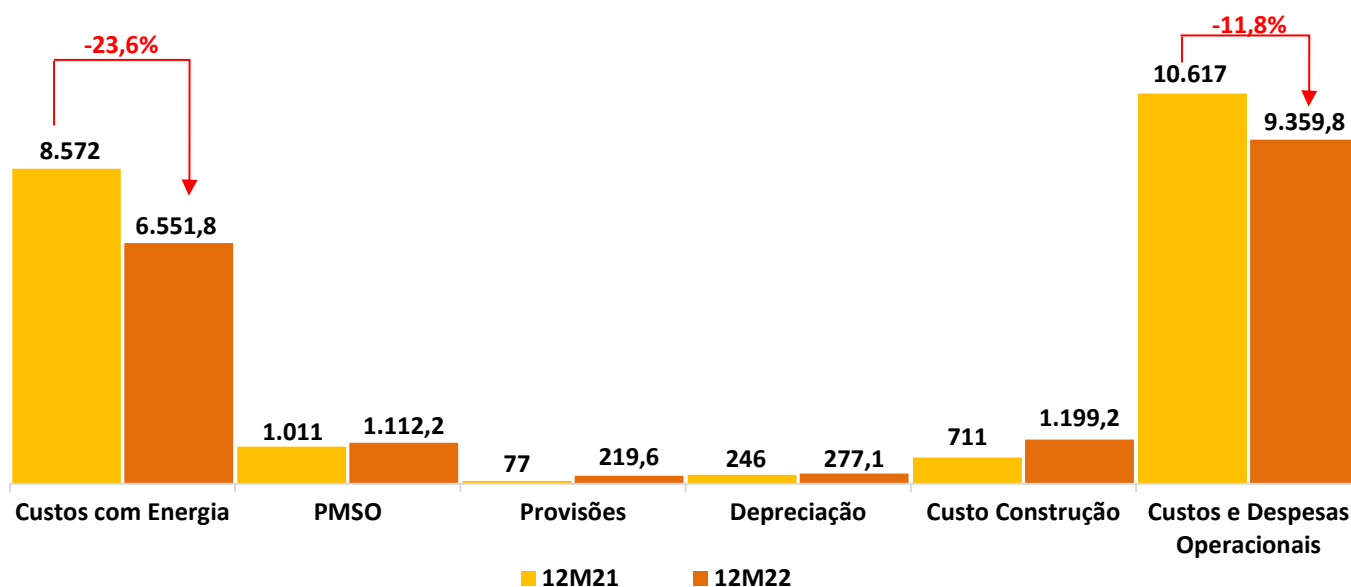


Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 12M21/12M22 (R\$ milhões)



Os custos e despesas operacionais tiveram redução de 8,9% no trimestre (11,8% no ano) atingindo R\$ 2.439,9 milhões no 4T22 (R\$ 9.359,8 milhões no 12M22). A diminuição apresentada no trimestre (ano) reflete, sobretudo, variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **redução de 18,1% no trimestre (23,6% no 12M22) nos custos de energia**, decorrente, principalmente, da redução do **despacho das usinas Térmicas, Itaipu e Hidro e menor PLD no período**
- **Aumento de 9,2% do PMSO no trimestre (alta 10,0% acumulado ano) e maior nível de provisões no 4T22x4T21 (R\$ 33 milhões versus R\$ 11,8 milhões) e no 12M22x12M21 (R\$ 219,6 milhões versus R\$ 77,3 milhões)** sendo que as variações específicas já discriminadas nos respectivos tópicos das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração;

- Por fim, na Celesc Geração, a Repactuação do Risco Hidrológico ocorrido no terceiro trimestre, a Contabilização e a reversão de depreciação da Usina Pery, ambos no 3T21, influenciaram a base de comparação anual.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no quarto trimestre de 2022 e no acumulado de 2022.

#### Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
<b>Pessoal - Total</b>	<b>(234,6)</b>	<b>(296,2)</b>	<b>26,2%</b>	<b>(701,8)</b>	<b>(913,3)</b>	<b>30,1%</b>
Pessoal e Administradores	(238,4)	(261,6)	9,8%	(709,3)	(788,2)	11,1%
Pessoal e Encargos	(229,8)	(251,9)	9,6%	(683,3)	(757,9)	10,9%
Previdência Privada	(8,6)	(9,7)	13,4%	(26,0)	(30,3)	16,6%
Despesa Atuarial	3,7	(34,6)	-1025,2%	7,5	(125,1)	-1773,3%
	(42,0)	(58,7)		(63,9)	(60,1)	
<b>Total de Despesa Pessoal sem PDI</b>	<b>(192,6)</b>	<b>(237,6)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(637,9)</b>	<b>(853,2)</b>	<b>33,7%</b>

#### 3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os gráficos 37 e 38, abaixo, demonstram a transformação do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 37 – Formação do EBITDA 4T22 (R\$ milhões)

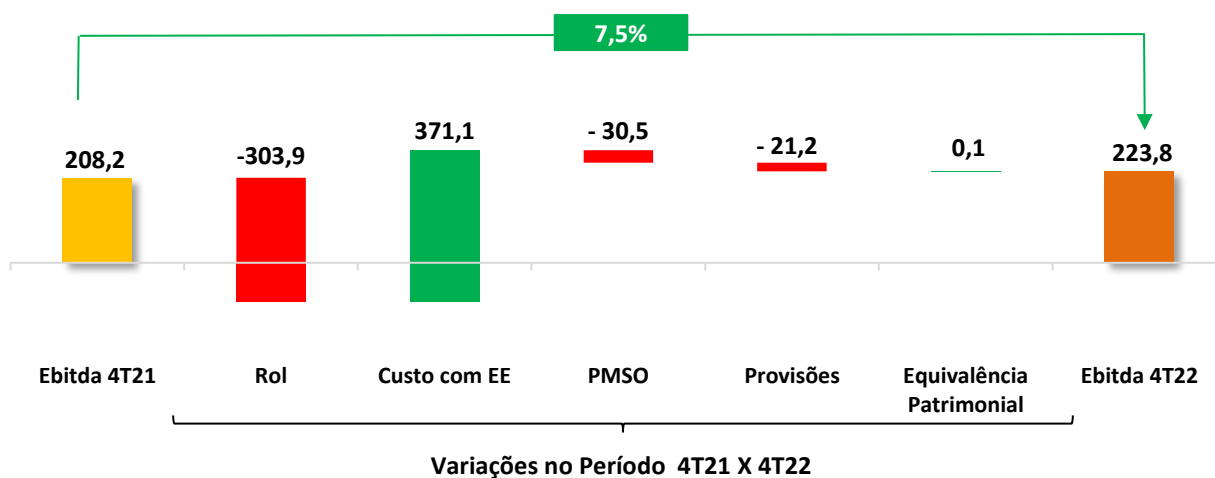
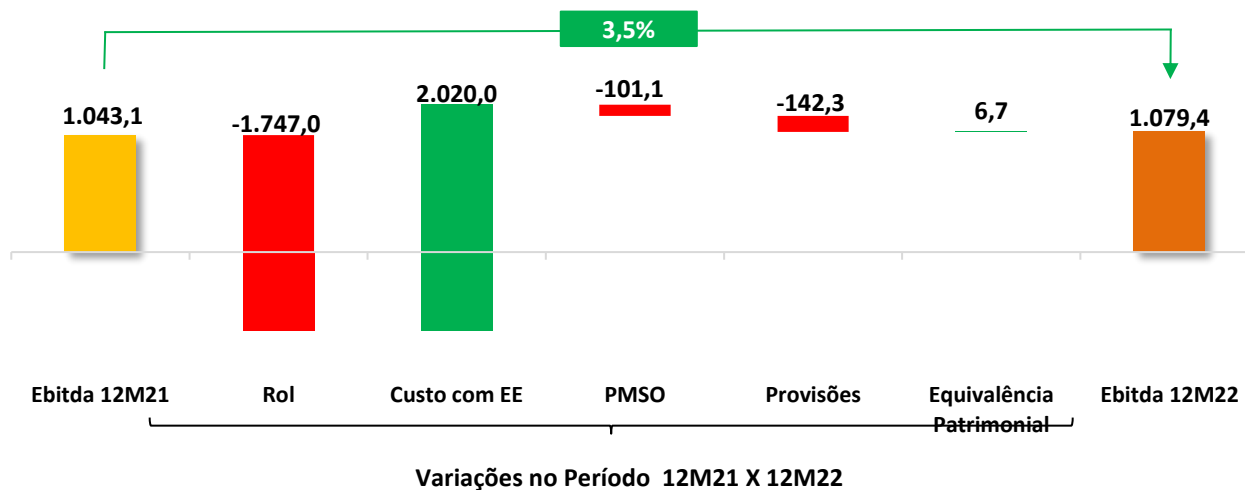


Gráfico 38 – Formação do EBITDA 12M22 (R\$ milhões)



No 4T22, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 223,8 milhões** comparado a **R\$ 208,2 milhões** no 4T21, diminuição de **7,5%**. No ano de **2022**, verificou-se crescimento de **3,5%**, assinalando **R\$ 1.079,4 milhões**.

A expansão do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**, sendo:

- **Celesc Distribuição:** i) Geração de Parcela B maior em relação ao 4T21 e no ano; (ii) Redução das Perdas comparativamente ao 4T21 e no ano; (iii) Incremento dos gastos gerenciáveis, especialmente impactado pela elevação na contabilização das despesas atuariais decorrentes do aumento da taxa de desconto do Laudo Atuarial.
- **Celesc Geração:** i) Menor Receita Financeira com Bonificação de Outorga; (ii) Redução dos preços médios de venda de energia no 4T22; (iii) diminuição do PLD; (iv) Distorção da base comparativa no período devido à contabilização da indenização da Usina Pery no 3T21, da Repactuação do Risco Hidrológico – GSF e das Reversões de provisão de PECLD referente ao GSF em 2021.

### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>136,7</b>	<b>152,5</b>	<b>11,6%</b>	<b>797,4</b>	<b>802,3</b>	<b>0,6%</b>
Margem das Atividades (%)	4,9%	5,9%		7,0%	8,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>208,2</b>	<b>223,8</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.079,4</b>	<b>3,5%</b>
Margem EBITDA (%)	7,4%	8,7%		9,2%	10,7%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>24,2</b>	<b>(82,7)</b>	<b>-442,3%</b>
Receita Financeira	56,6	93,2	64,6%	258,1	455,6	76,5%
Despesa Financeira	(86,2)	(118,1)	37,1%	(233,9)	(538,3)	130,1%
<b>LAIR</b>	<b>107,1</b>	<b>127,5</b>	<b>19,1%</b>	<b>821,5</b>	<b>719,7</b>	<b>-12,4%</b>
IR e CSLL	11,1	(25,7)	-330,6%	(135,8)	(188,6)	38,9%
IR e CSLL Diferidos	(29,5)	1,6	105,2%	(122,6)	9,5	107,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>88,3</b>	<b>103,4</b>	<b>17,1%</b>	<b>563,2</b>	<b>540,6</b>	<b>-4,0%</b>
Margem Líquida (%)	3,1%	4,0%		5,0%	5,4%	

O **Lucro Líquido** encerrou o **4T22 com R\$ 103,4 milhões**, valor 17,1% acima ao realizado no 4T21, quando somou R\$ 88,3 milhões. **No ano de 2022 registrou R\$ 540,6 milhões**, decréscimo de 4,0% se comparado ao realizado no mesmo período do ano anterior. Além dos fatores que também impactaram o EBITDA, a elevação de taxa de juros no período impactou o resultado financeiro da Companhia, contribuindo para a queda da lucratividade anual no período comparativo com 2021.

Gráfico 39 – Formação do Lucro Líquido 4T22 (R\$ milhões)

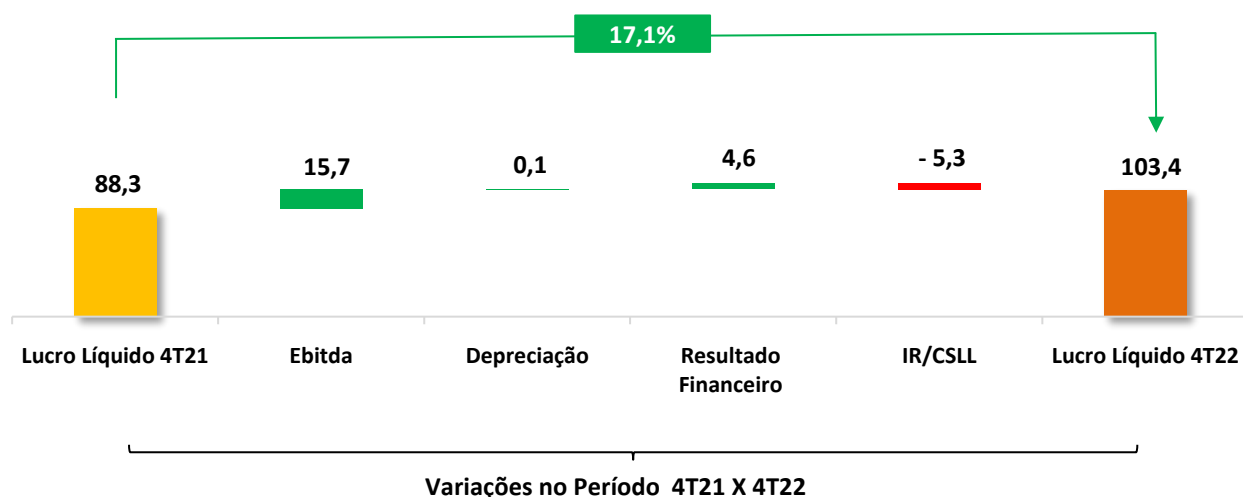
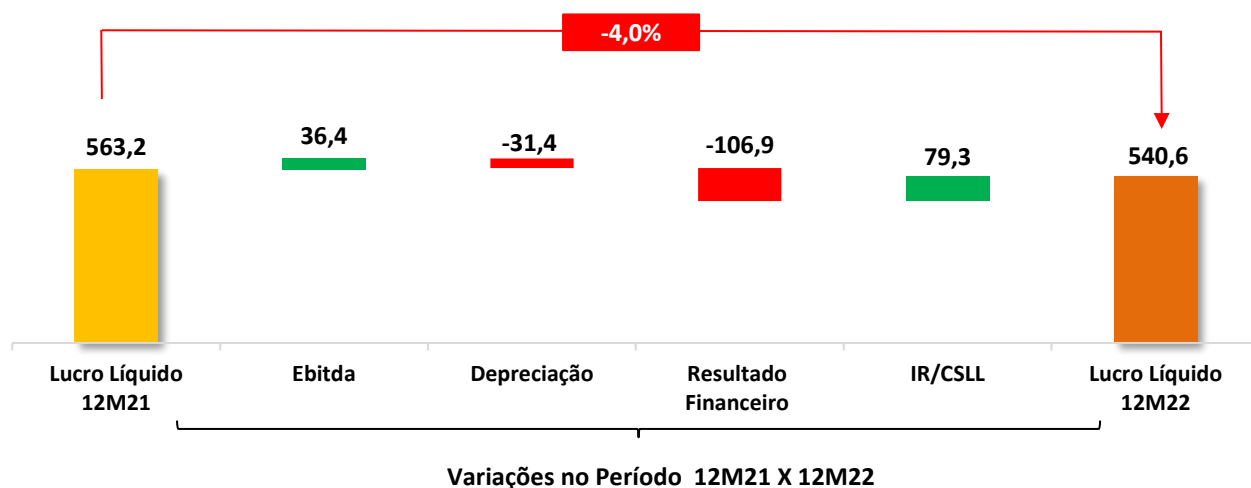


Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 12M22 (R\$ milhões)



As tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

#### EBITDA Consolidado IFRS - Ajustes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>208,2</b>	<b>223,8</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.079,4</b>	<b>3,5%</b>
(-) Celesc Geração   Prov/Reversão <i>Impairment</i>	(0,0)	(0,5)		(0,0)	(0,5)	
<b>EBITDA (RCVM 156)</b>	<b>208,2</b>	<b>224,3</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.079,9</b>	<b>3,5%</b>
<b>(-) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>(42,0)</b>	<b>(58,7)</b>		<b>(21,5)</b>	<b>(60,1)</b>	
(-) Celesc Distribuição   Efeitos Não Recorrentes	(42,0)	(58,7)		(63,9)	(60,1)	
(-) Celesc Geração   Efeitos Não Recorrentes	(0,0)	(0,0)		42,5	(0,0)	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>250,2</b>	<b>283,0</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.064,6</b>	<b>1.140,0</b>	<b>7,1%</b>
Margem EBITDA IFRS (%)	7,4%	8,7%		9,2%	10,7%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	9,7%	12,4%		10,0%	12,8%	

## LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não Recorrentes

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2021	2022	Δ	12M21	12M22	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS</b>	<b>88,3</b>	<b>103,4</b>	<b>17,1%</b>	<b>563,2</b>	<b>540,6</b>	<b>-4,0%</b>
<b>(-) Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(39,1)</b>		<b>(3,8)</b>	<b>(40,0)</b>	
(-) Celesc Distribuição   Efeitos Não Recorrentes	(27,7)	(38,7)		(42,2)	(39,7)	
(-) Celesc Geração   Efeitos Não Recorrentes e Prov./Reversão de Impairment	(0,0)	(0,3)		38,3	(0,3)	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>116,0</b>	<b>142,4</b>	<b>22,8%</b>	<b>567,0</b>	<b>580,6</b>	<b>2,4%</b>
Margem Líquida IFRS (%)	3,1%	4,0%		5,0%	5,4%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	4,5%	6,2%		5,3%	6,5%	

### 3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre os anos de 2021 e 2022.

#### Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 4T22			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2021	em 31 de Dezembro de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	176,6	507,7	187,6%
Dívida Longo Prazo	1.845,4	1.941,6	5,2%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.022,0</b>	<b>2.449,3</b>	<b>21,1%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	844,1	940,7	11,4%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>1.177,9</b>	<b>1.508,6</b>	<b>28,1%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.043,1	1.079,4	3,5%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,4x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.064,5	1.140,0	7,1%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>1,0x</b>	<b>1,3x</b>	
Patrimônio Líquido	2.621,4	2.883,2	10,0%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,8x</b>	<b>0,8x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,4x</b>	<b>0,5x</b>	

Em 31 de dezembro de 2022, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.449,3** milhões, comparado a **R\$ 2.022,0** milhões em **31 de dezembro de 2021**, registrando aumento de 21,1% (**+R\$ 427,3 milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **20,73% da Dívida total (8,73% em dezembro de 2021)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa 79,27% da **Dívida total (91,27% em dezembro de 2021)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no encerramento de 2022 era de **R\$ 1.508,6** milhões, representando **acréscimo de 28,1%**, decorrente, principalmente, da captação da **Cédula de Crédito Bancário ("CCB")**, no montante de **R\$ 550 milhões de reais**, pela subsidiária Celesc Distribuição no primeiro trimestre de 2022.



A Tabela<sup>6</sup> abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/12/2022 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 4T22 (Valores em Milhões)										
Descrição				Amortizações Anuais						Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	
Celesc D	Eletróbrás - D	jan-13	5,00%	872	872	363,5	-	-	-	<b>2.108</b>
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,54%	2.387	267	-	-	-	-	<b>2.654</b>
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	<b>93.056</b>
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	<b>550.000</b>
Celesc D	Debêntures 3º - D	ago-18	CDI + 1,90%	49.999	-	-	-	-	-	<b>49.999</b>
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	153.488	153.489	153.489	51.163	-	-	<b>511.628</b>
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	<b>1.131.923</b>
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	<b>70.000</b>
Celesc D	Mútuo 1º H - D	nov-21	CDI + 2,10%	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total - Celesc D</b>				<b>507.303</b>	<b>486.224</b>	<b>347.948</b>	<b>107.759</b>	<b>56.596</b>	<b>905.538</b>	<b>2.411.367</b>
Celesc G	2ª Emissão - Deb	mai-18	CDI + 2,50%	-	-	-	-	-	-	<b>0,00</b>
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	2.896	5.792	5.792	5.792	5.792	17.735	<b>43.438</b>
<b>Total - Celesc G</b>				<b>2.896</b>	<b>5.792</b>	<b>5.792</b>	<b>5.792</b>	<b>5.792</b>	<b>17.735</b>	<b>43.438</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>510.199</b>	<b>492.016</b>	<b>353.739</b>	<b>113.550</b>	<b>62.388</b>	<b>922.913</b>	<b>2.454.805</b>

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,49%** e o **Prazo Médio foi de 10,98 anos (131 meses)**.

### 3.3.1.6. Investimentos

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T21	4T22	Δ	12M21	12M22	Δ
Geração de Energia Elétrica	4,6	24,5	429,1%	24,0	32,5	35,8%
Distribuição de Energia Elétrica	226,9	333,4	47,0%	753,1	1.292,8	71,7%
<b>Total Consolidado</b>	<b>231,5</b>	<b>358,0</b>	<b>54,6%</b>	<b>777,1</b>	<b>1.325,4</b>	<b>70,6%</b>
<i>Participação Financeira do Consumidor / Doações</i>	(34,7)	(76,8)		(130,9)	(277,0)	
<b>Investimento Líquido Celesc</b>	<b>196,8</b>	<b>281,2</b>	<b>42,9%</b>	<b>646,2</b>	<b>1.048,3</b>	<b>62,2%</b>

No 4T22, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 358,0 milhões (R\$ 1.325,4 no ano)** aumento de 54,6% comparada aos **R\$ 231,5 milhões, registrados no 4T21**. No acumulado do ano de 2022 registra acréscimo de 70,6%, sinalizando **R\$ 1.325,4 milhões em 2022 ante R\$ 777,1 milhões em 2021**. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 32,5 milhões (R\$ 24,5 milhões no 4T22)** na Geração de Energia e **R\$ 1.292,8 milhões (R\$ 333,4 milhões no 4T22)** destinados à Distribuição de Energia.

<sup>6</sup> Não inclui encargos sobre dívida.  
Página | 49

## 4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. No sentido de promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

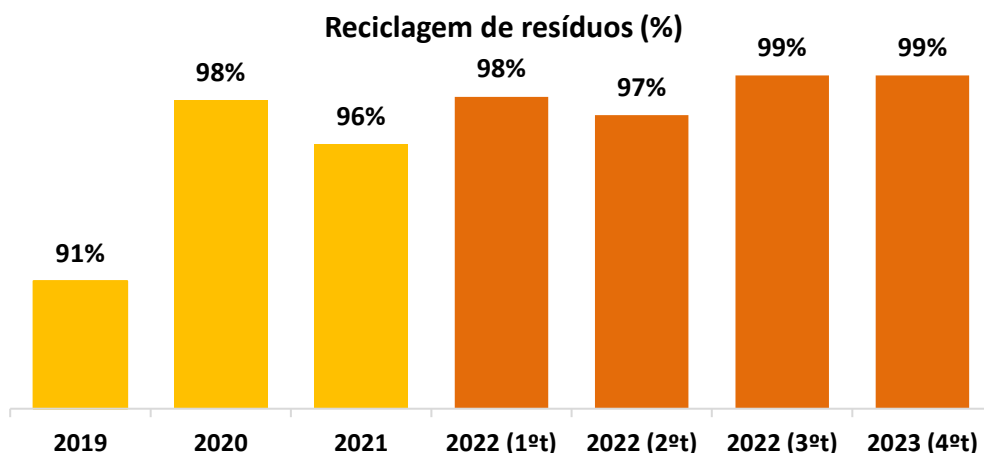
Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, à área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, ao meio ambiente.

Os indicadores destacados refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

### 4.1 Environmental (Ambiental)

No 4º trimestre de 2022, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição, trata-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

O gráfico abaixo, demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2019 a 2022.



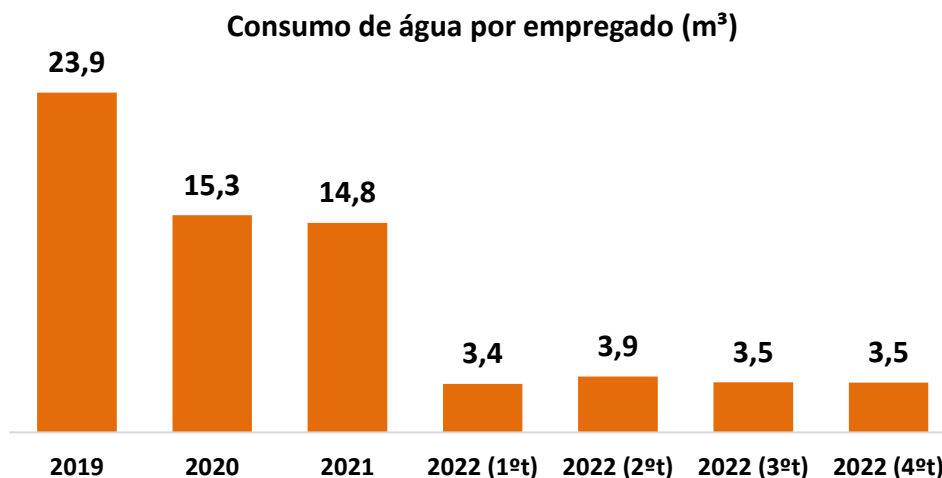
Sobre os resíduos administrativos, cabe destacar que 100% dos resíduos recicláveis orgânicos pesados são encaminhados para o processo de compostagem. A prática já vinha sendo adotada no gerenciamento de resíduos da empresa, mas ainda não havia sido reportada. Decidiu-se, então, pelo reporte da informação, em face da importância do desvio de resíduos de aterros sanitários, os quais são fontes consideráveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

### CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO

Quanto ao consumo de água por empregado, o quadro abaixo permite uma melhor visualização desse comportamento:

Verifica-se que o padrão de consumo per capita apresentou uma queda no ano de 2020, muito por conta do trabalho remoto em virtude da pandemia de Covid-19, todavia o padrão reduzido de consumo

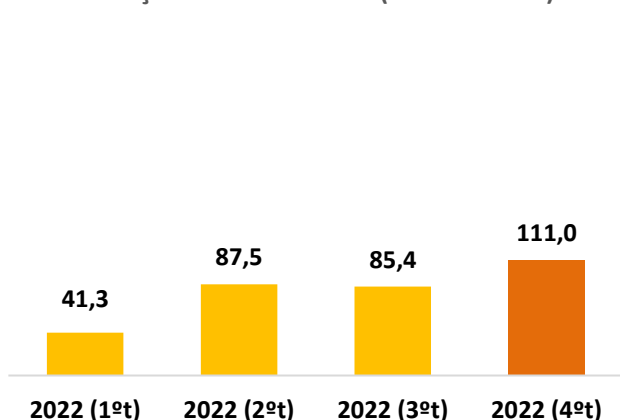
permaneceu, mesmo após a retomada total das atividades presenciais neste ano de 2022, demonstrando a eficiência das medidas estruturais tomadas no ano de 2021, com a reforma das instalações hidrossanitárias da sede administrativa.



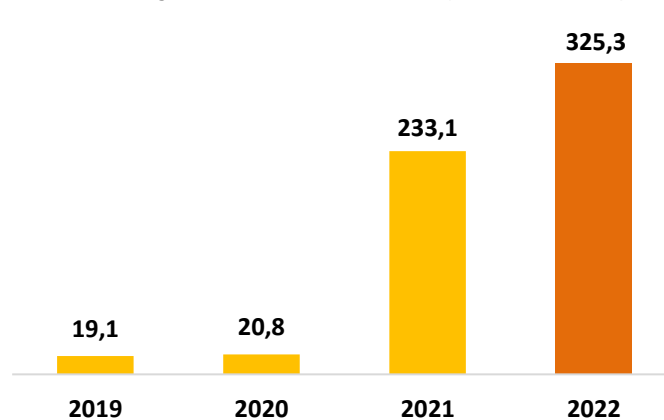
### INVENTÁRIO E DESTINAÇÃO DE PCB

Quanto à destinação final ambientalmente adequada das Bifenilas Policloradas (PCBs), que deve ser finalizada até 2028, dando continuidade ao processo de destinação de óleo e equipamentos contaminados com esta substância, foram destinadas 111,02 toneladas da mesma, totalizando 325,25 toneladas no ano de 2022. Os gráficos a seguir mostram a evolução na destinação final de PCB pela Celesc em 2022, por trimestre, e um comparativo dos últimos anos.

Eliminação de PCB em 2022 (em toneladas)



Eliminação de PCB 2021 - 2022 (em toneladas)



### PROJETO DE REDUÇÃO DE DESLOCAMENTOS IMPRODUTIVOS

No último trimestre de 2022, deu-se início ao Projeto de Redução de Deslocamentos Improdutivos, visando otimizar o atendimento a ocorrências emergenciais, gerando impactos significativos no que diz respeito à redução de emissões de gases de efeito estufa, relacionando-se diretamente com o ODS 13 – combate às mudanças climáticas.

Com iniciativas simples que envolveram, basicamente, alterações nos canais de atendimento digitais (SMS, App e Site Celesc), com melhorias na entrevista ao consumidor e outras modificações, já se verificou redução no tempo de deslocamento improdutivo.

## PLANO DE CONSUMO CONSCIENTE

No último trimestre de 2022, a Celesc apresentou o Plano de Consumo Consciente elaborado pela Supervisão de Gestão Ambiental da Divisão de Meio Ambiente. Organizado na forma de três programas, conforme imagem abaixo, o Plano amplia atividades já desenvolvidas, promovendo a consolidação da cultura de consumo consciente na companhia.



O Plano promove engajamento da Companhia em várias ações relacionadas, principalmente, a três Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 – garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos; ODS 12 – assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; e ODS 13 – Mudanças climáticas, uma vez que, ao definir metas para redução de consumo de materiais e de rejeitos, a Celesc contribuirá para minimizar emissões de gases de efeito estufa (GEE), diminuir a pressão sobre a extração de matérias-primas e desvio de resíduos do aterro sanitário, uma considerável fonte de emissão destes gases.

### 4.2 Social (Social)

A atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito que está incorporado no momento do planejamento e execução dos planos e programas socioambientais, visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades.

O engajamento com nossas partes interessadas se dá conforme a Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc, que prevê o constante diálogo entre a empresa e seus públicos. Fazemos parte do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil nas Rodovias, em parceria com *Childhood* Brasil e do Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto

Ethos, além disso, somos signatários dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, do Pacto Global, da Abrinq e do Instituto InPacto.

Outra frente importante de atuação da Companhia é no Programa Jovem Aprendiz, uma grande ferramenta de inclusão social onde é oportunizado o primeiro emprego a jovens em situação de vulnerabilidade social. Recentemente a empresa inseriu na grade curricular do Programa uma capacitação complementar de temas voltados ao setor elétrico, apresentando a meninos e meninas as possibilidades de atuação na área, canalizando os investimentos feitos pela empresa em seu ramo de atividade, oportunizando aos Jovens, formação técnica no setor de energia e trazendo uma perspectiva de gênero à iniciativa.

Por meio de uma parceria entre Celesc e Ministério Público Estadual, o Programa prioriza o ingresso de jovens moradores de entidades de acolhimento e de casas lares, e atualmente tem em seu quadro 53% de meninas e 47% de meninos.

No âmbito interno, a Empresa possui um Comitê de Diversidade e Inclusão – D&I, tendo como *sponsor* o Diretor Presidente da Companhia, cujo objetivo é construir um ambiente corporativo mais diverso e inclusivo. A Empresa vem realizando ações que promovam maior simetria entre todos os colaboradores e colaboradoras, uma vez que questões culturais e sociais possuem reflexos diretos no ambiente de trabalho.

### **4.3 Governance (Governança)**

A Celesc S/A e suas subsidiárias integrais, na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, *compliance* e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios. É componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa.

A abordagem do ESG (*Environment, Social, and Corporate Governance*) na empresa, está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando o engajamento da Companhia com relação às ações, aprimorando o atendimento de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

Cumpre-nos ressaltar que nesse último trimestre foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o primeiro Relatório de ESG, concretizando desta forma, à adesão aos princípios globais da Governança Corporativa e as tendências das organizações no tocante às melhores práticas, quanto aos cinco pilares: (1) ética e integridade; (2) diversidade e inclusão; (3) ambiental e social; (4) inovação e transformação; (5) transparência e prestação de contas.

## 5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

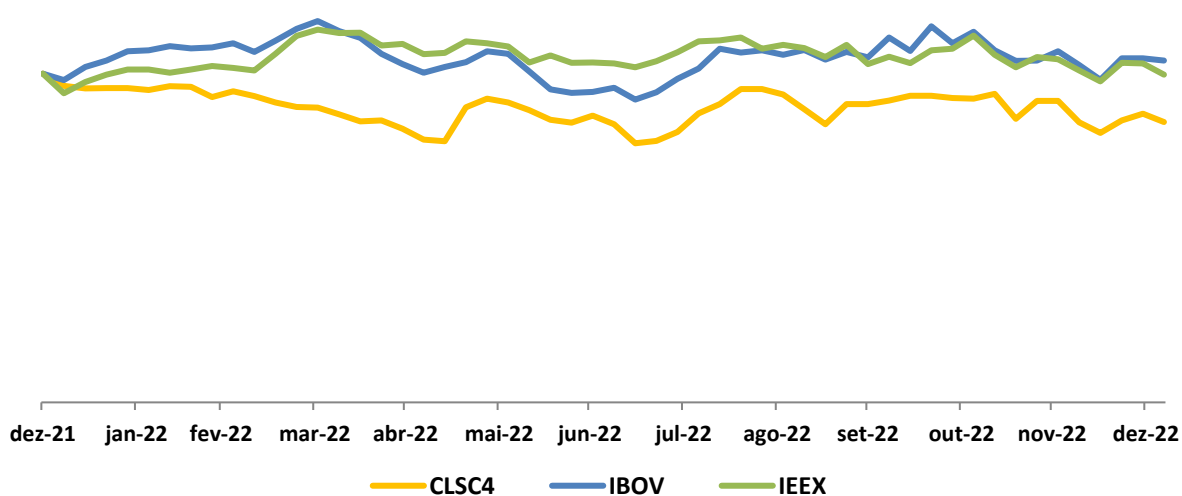
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho negativo de **3,21% no trimestre e 12,22% no ano de 2022**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 0,27% no trimestre, contudo no ano registrou variação foi positiva em 4,69%**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno positivo de 0,24% no trimestre e 3,11% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	67,99	60,98	57,22	57,85	54,59
Preço / Lucro	4,6x	3,8x	3,5x	4,2x	3,9x
Preço / Valor Patrimonial	1,1x	0,9x	0,8x	0,8x	0,7x
Volume médio negociado (Mil ações)	7	6	6	6	4
Volume médio negociado (R\$ Mil)	514	412	332	323	233
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.508	2.301	2.222	2.135	2.036
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	449	483	424	395	390
Rentabilidade (%)	4,81	8,93	-3,38	-3,08	-3,21
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	34,10	12,01	-7,75	-4,95	-12,22
Rentabilidade Ibovespa (%)	-5,55	14,48	-17,88	11,67	-0,27
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-11,93	4,12	22,29	-0,85	4,69
Rentabilidade IEE (%)	-2,54	11,45	-7,35	-0,38	0,24
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	-7,89	5,10	-2,07	0,25	3,11

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Dezembro/21 – Dezembro/22



## 6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 23/11/2022, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina e sua coligada Celesc Geração, com perspectiva estável.

## 7. ANEXOS

### 7.1 Demonstrações Financeiras

#### CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

##### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	940.684	844.088	Fornecedores	1.016.513	1.088.186
Contas a Receber	1.758.933	1.931.011	Empréstimos	297.229	23.559
Estoques	20.019	13.556	Debêntures	210.470	152.995
Tributos a Recuperar	699.238	572.007	Salários e Encargos Sociais	227.670	214.708
Dividendos	20.422	14.865	Tributos e Contribuições Sociais	289.797	910.696
Ativo Financeiro	57.555	70.886	Dividendos Propostos	157.602	134.356
Outros Créditos	180.627	216.294	Taxas Regulamentares	56.066	295.631
Bônus Escassez Hídrica	1.138	102.861	Bônus Escassez Hídrica	1.144	102.861
			Passivo Atuarial	242.238	219.527
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	753.564	39.826
			Outros Passivos	136.566	93.547
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	366.981	-
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	1.579	6.216
	<b>3.678.616</b>	<b>3.765.568</b>		<b>3.757.419</b>	<b>3.282.108</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Aplicações Financeiras	217	137.478	Empréstimos	1.545.926	1.229.741
Contas a Receber	16.775	27.212	Debêntures	395.643	615.670
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	15.000	Salários e Encargos Sociais	50.410	50.032
Tributos Diferidos	709.023	708.001	Tributos Diferidos	89.214	82.592
Tributos a Recuperar	524.780	1.020.876	Taxas Regulamentares	106.643	70.745
Depósitos Judiciais	359.870	329.106	Provisão para Contingências	399.020	444.910
Ativo Indenizatório - Concessão	1.008.038	757.193	Passivo Atuarial	1.659.937	1.798.736
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	522.543	895.662	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-
Outros Créditos	2.498	3.033	PIS/COFINS a restituir Consumidores	733.963	1.748.472
Investimentos	363.279	311.666	Outros Passivos	-	5.250
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	7.765	14.341	Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.716	8.620
Imobilizado	126.100	114.472			
Intangível	4.308.563	3.858.637			
				<b>4.987.472</b>	<b>6.054.768</b>
				<b>8.744.891</b>	<b>9.336.876</b>
	<b>7.949.451</b>	<b>8.192.677</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
			Reservas de Lucro	1.561.699	1.191.329
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.158.839)	(1.050.276)
				<b>2.883.176</b>	<b>2.621.369</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.628.067</b>	<b>11.958.245</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.628.067</b>	<b>11.958.245</b>



**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

	<b>4T22</b>	<b>4T21</b>	<b>Var %</b>	<b>12M22</b>	<b>12M21</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.877.546</b>	<b>4.257.947</b>	<b>-8,9%</b>	<b>15.973.679</b>	<b>16.989.199</b>	<b>-6,0%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.374.204	2.197.128	-37,5%	7.179.045	7.574.828	-5,2%
Suprimento de Energia Elétrica	97.822	145.570	-32,8%	471.871	591.247	-20,2%
Ativo Regulatório	230.913	113.883	102,8%	392.960	1.121.176	-65,0%
Energia de Curto Prazo	114.995	128.889	-10,8%	405.856	1.238.547	-67,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.593.269	1.250.359	27,4%	5.587.020	4.928.234	13,4%
Doações e Subvenções	142.145	172.421	-17,6%	625.213	650.149	-3,8%
Renda de Prestação de Serviços	366	508	-28,0%	2.228	1.519	46,7%
Serviço Taxado	2.790	2.431	14,8%	10.800	8.630	25,1%
Receita Financeira	21.682	26.838	-19,2%	83.813	143.592	-41,6%
Outras Receitas	4.459	6.900	-35,4%	15.685	20.373	-23,0%
<b>Receita de Construção</b>	<b>294.901</b>	<b>213.020</b>	<b>38,4%</b>	<b>1.199.188</b>	<b>710.904</b>	<b>68,7%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.296.276)</b>	<b>(1.454.633)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(5.890.838)</b>	<b>(5.647.649)</b>	<b>4,3%</b>
ICMS	(456.749)	(733.430)	-37,7%	(2.460.260)	(2.686.005)	-8,4%
PIS/COFINS	(288.381)	(304.224)	-5,2%	(1.135.625)	(1.385.690)	-18,0%
CDE	(525.458)	(337.321)	55,8%	(2.124.333)	(1.319.313)	61,0%
P&D	(11.490)	(13.019)	-11,7%	(44.881)	(53.171)	-15,6%
PEE	(11.210)	(12.663)	-11,5%	(43.555)	(51.895)	-16,1%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.472)	(2.203)	12,2%	(9.274)	(9.014)	2,9%
Outros Encargos	(516)	(51.773)	-99,0%	(72.910)	(142.561)	-48,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.581.270</b>	<b>2.803.314</b>	<b>-7,9%</b>	<b>10.082.841</b>	<b>11.341.550</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.439.857)</b>	<b>(2.677.619)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(9.359.839)</b>	<b>(10.616.863)</b>	<b>-11,8%</b>
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.678.442)	(2.049.584)	-18,1%	(6.551.788)	(8.571.837)	-23,6%
Pessoal e Administradores	(261.648)	(238.374)	9,8%	(788.208)	(709.292)	11,1%
Despesa Atuarial	(34.567)	3.736	-1025,2%	(125.061)	7.474	-1773,3%
Material	(15.661)	(8.955)	74,9%	(59.104)	(29.807)	98,3%
Serviço de Terceiros	(88.833)	(81.976)	8,4%	(322.878)	(287.620)	12,3%
Depreciação e Amortização	(71.365)	(71.504)	-0,2%	(277.082)	(245.705)	12,8%
Provisão Líquida	(46.110)	(71.516)	-35,5%	(258.120)	(336.986)	-23,4%
Reversão de Provisão	13.131	59.708	-78,0%	38.490	259.624	-85,2%
Outras Receitas/Despesas	38.539	(6.134)	728,3%	183.100	8.190	2135,7%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(294.901)</b>	<b>(213.020)</b>	<b>38,4%</b>	<b>(1.199.188)</b>	<b>(710.904)</b>	<b>68,7%</b>
<b>Resultado Equivalência Patrimonial</b>	<b>11.058</b>	<b>10.965</b>	<b>0,8%</b>	<b>79.345</b>	<b>72.683</b>	<b>9,2%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>152.471</b>	<b>136.660</b>	<b>11,6%</b>	<b>802.347</b>	<b>797.370</b>	<b>0,6%</b>
Margem das Atividades (%)	5,9%	4,9%		8,0%	7,0%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>223.836</b>	<b>208.164</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.079.429</b>	<b>1.043.075</b>	<b>3,5%</b>
Margem EBITDA (%)	8,7%	7,4%		10,7%	9,2%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(24.961)</b>	<b>(29.583)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(82.693)</b>	<b>24.159</b>	<b>-442,3%</b>
Receita Financeira	93.159	56.601	64,6%	455.591	258.065	76,5%
Despesa Financeira	(118.120)	(86.184)	37,1%	(538.284)	(233.906)	130,1%
<b>LAIR</b>	<b>127.510</b>	<b>107.077</b>	<b>19,1%</b>	<b>719.654</b>	<b>821.529</b>	<b>-12,4%</b>
IR e CSLL	(25.699)	11.146	-330,6%	(188.600)	(135.785)	38,9%
IR e CSLL Diferidos	1.561	(29.950)	105,2%	9.508	(122.572)	107,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>103.372</b>	<b>88.273</b>	<b>17,1%</b>	<b>540.562</b>	<b>563.172</b>	<b>-4,0%</b>
Margem Líquida (%)	4,0%	3,1%		5,4%	5,0%	

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO**

Em R\$ Mil

	12M22	12M21
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>719.654</b>	<b>821.529</b>
<b>Ajustes</b>	<b>839.224</b>	<b>423.566</b>
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	(45.879)
Depreciação e Amortização	277.082	245.705
Baixa de Ativo Indenizatório	1.553	668
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	61.215	172.086
Resultado da Equivalência Patrimonial	(79.345)	(72.683)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(15.685)	(20.373)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	516	42
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	524.964	280.449
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(83.813)	(143.592)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	125.061	(7.474)
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	485	273
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(45)	(4)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	73.126	62.231
Contingências	(45.890)	(47.883)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(375.954)</b>	<b>(580.582)</b>
Contas a Receber	120.237	(70.933)
Estoques	(6.463)	(1.243)
Tributos a recuperar	368.865	(891.142)
Outros Ativos	23.209	2.724
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	2.145	(2.199)
Ativos Financeiro	871.755	(567.433)
Depósitos Judiciais	(30.764)	(37.237)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	101.723	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	15.000	(15.000)
Fornecedores	(71.673)	(136.361)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	13.340	(7.180)
Tributos a Pagar	(802.893)	562.279
Taxas Regulamentares	(215.462)	(1.794)
Passivos Financeiro	312.246	230.260
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	(778.357)	579.802
Outros Passivos	37.770	(5.877)
Passivo Atuarial	(234.915)	(219.248)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	(101.717)	-
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>1.182.924</b>	<b>664.513</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10.911)	(168.290)
Juros Pagos	(304.098)	(117.944)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>867.915</b>	<b>378.279</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.008.923)</b>	<b>(613.239)</b>
Aquisições de Bens do Ativo Financeiro, Imobilizado e Intangível	(1.029.630)	(641.208)
Aumento (Redução) de capital	(18.712)	(3.333)
Dividendos Recebidos	39.419	31.302
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>237.604</b>	<b>(87.157)</b>
Custos na Liquidação de Debêntures	(95)	-
Amortização de Empréstimos	(64.663)	(931.219)
Pagamento de juros de debêntures	(157.981)	(101.962)
Ingressos de Empréstimos	610.000	531.107
Ingressos de debêntures	-	545.450
Dividendos Pagos	(143.270)	(123.004)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(6.387)	(7.529)
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>96.596</b>	<b>(322.117)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>844.088</b>	<b>1.166.205</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>940.684</b>	<b>844.088</b>

## CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	835.653	753.816	Fornecedores	1.008.600	1.078.658
Contas a Receber de Clientes	1.743.436	1.912.314	Empréstimos e Financiamentos	297.229	23.559
Estoques	19.946	13.479	Debêntures	207.621	117.739
Tributos a Recuperar	652.607	552.179	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	226.132	213.396
Subsídio Decreto nº 7.891/13	47.086	49.231	Tributos e Contribuições Sociais	233.759	901.233
Outros Créditos	132.789	167.318	Dividendos Propostos	154.806	92.687
Ativo Financeiro	-		Mútuo - Coligada e Controlada	81.701	86.425
Bônus Escassez Hídrica	1.138	102.861	Taxas Regulamentares	55.568	295.233
			Passivo Atuarial	242.238	219.527
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	753.564	39.826
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	366.981	
			Outros Passivos	135.188	93.274
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	1.438	5.993
			Bônus Escassez Hídrica	1.144	102.861
	<b>3.432.655</b>	<b>3.551.198</b>		<b>3.765.969</b>	<b>3.270.411</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Contas a Receber de Clientes	16.775	27.212	Empréstimos e Financiamentos	1.545.926	1.229.741
Tributos Diferidos	709.023	708.001	Debêntures	356.032	558.269
Tributos a recuperar ou compensar	524.012	1.019.951	Taxas Regulamentares	105.094	69.714
Depósitos Judiciais	281.256	292.261	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	50.410	50.032
Ativo Indenizatório - Concessão	1.005.617	754.772	Passivo Atuarial	1.659.937	1.798.736
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	76.448	470.286	Provisão para Contingências	373.567	424.433
Outros Créditos	2.457	3.033	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	733.963	1.748.472
Intangível	4.258.464	3.806.354	Outros Passivos	-	5.250
Imobilizado	7.633	14.013	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.716	8.502
			Tributos Diferidos		
	<b>6.881.685</b>	<b>7.095.883</b>		<b>4.831.645</b>	<b>5.893.149</b>
				<b>8.597.614</b>	<b>9.163.560</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.250.000
			Reservas de Lucro	1.171.774	1.297.896
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.035.048)	(1.064.375)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
				<b>1.716.726</b>	<b>1.483.521</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.314.340</b>	<b>10.647.081</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.314.340</b>	<b>10.647.081</b>

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.829.603</b>	<b>4.197.990</b>	<b>-8,8%</b>	<b>15.777.379</b>	<b>16.713.725</b>	<b>-5,6%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.365.721	2.188.937	-37,6%	7.144.760	7.545.164	-5,3%
Suprimento de Energia Elétrica	80.953	119.879	-32,5%	395.981	486.287	-18,6%
Ativo Regulatório	230.913	113.883	102,8%	392.960	1.121.176	-65,0%
Energia de Curto Prazo	113.205	128.889	-12,2%	400.331	1.238.547	-67,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.594.150	1.251.122	27,4%	5.590.233	4.930.976	13,4%
Doações e Subvenções	142.145	172.421	-17,6%	625.213	650.149	-3,8%
Renda de Prestação de Serviços	366	508	-28,0%	2.228	1.519	46,7%
Serviço Taxado	2.790	2.431	14,8%	10.800	8.630	25,1%
Outras Receitas	4.459	6.900	-35,4%	15.685	20.373	-23,0%
<b>Receita de Construção</b>	<b>294.901</b>	<b>213.020</b>	<b>38,4%</b>	<b>1.199.188</b>	<b>710.904</b>	<b>68,7%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.291.323)</b>	<b>(1.448.492)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(5.868.625)</b>	<b>(5.626.068)</b>	<b>4,3%</b>
ICMS	(456.749)	(733.430)	-37,7%	(2.460.260)	(2.686.005)	-8,4%
PIS/COFINS	(284.416)	(298.940)	-4,9%	(1.117.556)	(1.367.838)	-18,3%
CDE	(525.458)	(337.321)	55,8%	(2.124.333)	(1.319.313)	61,0%
P&D	(11.210)	(12.663)	-11,5%	(43.555)	(51.895)	-16,1%
PEE	(11.210)	(12.663)	-11,5%	(43.555)	(51.895)	-16,1%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.280)	(1.992)	14,5%	(8.448)	(7.942)	6,4%
Outros Encargos	-	(51.483)	-100,0%	(70.918)	(141.180)	-49,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.538.280</b>	<b>2.749.498</b>	<b>-7,7%</b>	<b>9.908.754</b>	<b>11.087.657</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(1.674.511)</b>	<b>(2.046.898)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(6.536.729)</b>	<b>(8.531.122)</b>	<b>-23,4%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.233.216)	(1.330.583)	-7,3%	(4.808.766)	(6.373.724)	-24,6%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(441.295)	(668.646)	-34,0%	(1.727.963)	(1.966.722)	-12,1%
PROINFA	-	(47.669)	-100,0%	-	(190.676)	-100,0%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(729.095)</b>	<b>(606.099)</b>	<b>20,3%</b>	<b>(2.737.833)</b>	<b>(2.026.467)</b>	<b>35,1%</b>
Pessoal e Administradores	(251.859)	(229.028)	10,0%	(749.119)	(675.487)	10,9%
Despesa Atuarial	(34.567)	3.736	-1025,2%	(125.061)	7.474	-1773,3%
Material	(15.534)	(8.722)	78,1%	(58.136)	(28.954)	100,8%
Serviço de Terceiros	(84.538)	(77.665)	8,8%	(306.338)	(272.925)	12,2%
Depreciação e Amortização	(69.950)	(69.960)	0,0%	(271.496)	(253.050)	7,3%
Provisão Líquida	(43.307)	(54.317)	-20,3%	(250.892)	(309.386)	-18,9%
Reversão de Provisão	12.755	50.155	-74,6%	35.367	210.324	-83,2%
Outras Receitas/Despesas	52.806	(7.278)	825,6%	187.030	6.441	2803,7%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(294.901)</b>	<b>(213.020)</b>	<b>38,4%</b>	<b>(1.199.188)</b>	<b>(710.904)</b>	<b>68,7%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>134.674</b>	<b>96.501</b>	<b>39,6%</b>	<b>634.192</b>	<b>530.068</b>	<b>19,6%</b>
Margem das Atividades (%)	5,3%	3,5%		6,4%	4,8%	33,9%
<b>EBITDA</b>	<b>204.624</b>	<b>166.461</b>	<b>22,9%</b>	<b>905.688</b>	<b>783.118</b>	<b>15,7%</b>
Margem EBITDA (%)	8,1%	6,1%		9,1%	7,1%	29,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(36.176)</b>	<b>(15.457)</b>	<b>134,0%</b>	<b>(94.301)</b>	<b>32.411</b>	<b>-391,0%</b>
Receita Financeira	83.017	69.073	20,2%	444.205	259.356	71,3%
Despesa Financeira	(119.193)	(84.530)	41,0%	(538.506)	(226.945)	137,3%
<b>LAIR</b>	<b>98.498</b>	<b>81.044</b>	<b>21,5%</b>	<b>539.891</b>	<b>562.479</b>	<b>-4,0%</b>
IR e CSLL	(20.513)	12.338	-266,3%	(152.922)	(125.651)	21,7%
IR e CSLL Diferidos	4.292	(7.545)	156,9%	16.130	(51.623)	131,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>82.277</b>	<b>85.837</b>	<b>-4,1%</b>	<b>403.099</b>	<b>385.205</b>	<b>4,6%</b>
Margem Líquida (%)	3,2%	3,1%		4,1%	3,5%	

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)**

Em R\$ Mil

	<b>12M22</b>	<b>12M21</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	539.891	562.479
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>	<b>993.550</b>	<b>591.355</b>
Amortização/Depreciação	271.496	253.050
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(15.685)	(20.373)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	74.512	99.033
Contingências	(50.866)	(62.942)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	525.824	273.259
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	125.061	(7.474)
Baixa de Ativos	62.768	56.533
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	485	273
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(45)	(4)
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>1.439.155</b>	<b>-</b>
Contas a Receber de Clientes	115.650	(118.520)
Estoques	(6.467)	(1.258)
Tributos a Recuperar	395.511	(882.200)
Depósitos Judiciais	11.005	(22.091)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	2.145	(2.199)
Ativos Financeiros	795.330	(516.350)
Bônus Escassez Hídrica	101.723	-
Outros Créditos	24.258	3.149
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(1.886.399)</b>	<b>993.169</b>
Fornecedores	(70.058)	(138.532)
Salários e Encargos Sociais	13.114	(7.613)
Tributos e Contribuições Sociais	(847.296)	553.523
Taxas Regulamentares	(38.656)	746
Passivo Atuarial	134.822	(219.248)
Passivos Financeiros	(778.357)	230.260
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(101.717)	579.802
Bônus Escassez Hídrica	36.664	-
Outros Passivos	-	(5.769)
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>1.086.197</b>	<b>607.534</b>
Juros Pagos	(296.241)	(114.495)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(410)	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(869)	(1.383)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(419)	(146.281)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>788.258</b>	<b>345.375</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(1.015.797)</b>	<b>(621.874)</b>
Aquisição de Bens da Concessão	(1.015.797)	(621.874)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>309.376</b>	<b>(30.801)</b>
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	610.000	531.107
Ingressos de Debêntures	-	545.450
Ingressos de Partes Relacionadas	(15.000)	(90.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(169.703)	(997.886)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(109.783)	(97.149)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-	85.000
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(6.138)	(7.323)
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>81.837</b>	<b>(307.300)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>753.816</b>	<b>1.061.116</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>	<b>835.653</b>	<b>753.816</b>



**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
<b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>	<b>50.066</b>	<b>62.345</b>	<b>-19,7%</b>	<b>205.235</b>	<b>283.344</b>	<b>-27,6%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	8.508	8.201	3,7%	34.376	29.707	15,7%
Suprimento de Energia Elétrica	18.086	24.557	-26,4%	81.521	88.360	-7,7%
Energia de Curto Prazo	1.790	2.749	-34,9%	5.525	21.685	-74,5%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	15.027	18.116	-17,1%	57.705	64.284	-10,2%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden Proj. US Pery	6.655	8.722	-23,7%	26.108	79.308	-67,1%
<b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>(4.953)</b>	<b>(6.141)</b>	<b>-19,3%</b>	<b>(22.213)</b>	<b>(21.581)</b>	<b>2,9%</b>
PIS/COFINS	(3.965)	(5.284)	-25,0%	(18.069)	(17.852)	1,2%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(516)	(290)	77,9%	(1.992)	(1.381)	44,2%
RGR e P&D	(280)	(356)	-21,3%	(1.326)	(1.276)	3,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(192)	(211)	-9,0%	(826)	(1.072)	-22,9%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>	<b>45.113</b>	<b>56.204</b>	<b>-19,7%</b>	<b>183.022</b>	<b>261.763</b>	<b>-30,1%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)</b>	<b>(6.030)</b>	<b>(5.064)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(23.903)</b>	<b>(48.542)</b>	<b>-50,8%</b>
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-	-	-	(28.110)	-100,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.149)	(4.301)	19,7%	(20.690)	(17.690)	17,0%
Encargos do Uso do Sistema	(881)	(763)	15,5%	(3.213)	(2.742)	17,2%
<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>(9.492)</b>	<b>(4.544)</b>	<b>108,9%</b>	<b>(34.968)</b>	<b>15.412)</b>	<b>-326,9%</b>
Pessoal, Administradores	(4.988)	(4.704)	6,0%	(18.745)	(16.384)	14,4%
Material	(112)	(233)	-51,9%	(968)	(853)	13,5%
Serviço de Terceiros	(2.518)	(3.176)	-20,7%	(10.452)	(9.239)	13,1%
Depreciação / Amortização	(855)	(831)	2,9%	(3.366)	9.539	-135,3%
Provisões, Líquidas	(624)	(2.044)	-69,5%	(752)	(11.835)	-93,6%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos	372	9.439	-96,1%	1.063	49.084	-97,8%
Baixas Ativo Imobilizado	-	-	-	-	(1.703)	-100,0%
Outras Receitas / Despesas	(767)	(2.995)	-74,4%	(1.748)	(3.197)	-45,3%
<b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b>	<b>3.789</b>	<b>1.015</b>	<b>273,3%</b>	<b>11.837</b>	<b>7.524</b>	<b>57,3%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)</b>	<b>33.380</b>	<b>47.611</b>	<b>-29,9%</b>	<b>135.988</b>	<b>236.157</b>	<b>-42,4%</b>
Margem das Atividades (%)	74,0%	84,7%		74,3%	90,2%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>34.235</b>	<b>48.442</b>	<b>-29,3%</b>	<b>139.354</b>	<b>226.618</b>	<b>-38,5%</b>
Margem EBITDA (%)	75,9%	86,2%		76,1%	86,6%	
<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>3.163</b>	<b>(2.389)</b>	<b>232,4%</b>	<b>8.732</b>	<b>(2.093)</b>	<b>517,2%</b>
Receita Financeira	4.975	868	473,2%	18.718	6.396	192,7%
Despesa Financeira	(1.812)	(3.257)	-44,4%	(9.986)	(8.489)	17,6%
<b>LAIR (R\$ mil)</b>	<b>36.543</b>	<b>45.222</b>	<b>-19,2%</b>	<b>144.720</b>	<b>234.064</b>	<b>-38,2%</b>
IR e CSLL	6.081	(1.192)	610,2%	(24.324)	(10.134)	140,0%
IR e CSLL Diferidos	(2.731)	(5.082)	-46,3%	(6.622)	(58.122)	-88,6%
<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>39.893</b>	<b>38.948</b>	<b>2,4%</b>	<b>113.774</b>	<b>165.808</b>	<b>-31,4%</b>
Margem Líquida (%)	88,4%	69,3%		62,2%	63,3%	

**CELESC GERAÇÃO S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)**

Em R\$ Mil

	<b>12M22</b>	<b>12M21</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	144.720	234.064
<b>Ajustes</b>	<b>(93.410)</b>	<b>(118.101)</b>
Depreciação e Amortização	3.366	(9.539)
Baixa de ativo imobilizado/intangível	-	116.221
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	(45.879)
Equivalência Patrimonial	(11.837)	(7.524)
Provisões/Reversões para Contingências	-	(490)
Reversão de Provisão para Contigência	-	42
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	516	-
Variações Monetárias	(815)	10.882
Receita Financeira Mútuo	-	(1.420)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(827)	(36.802)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(26.108)	(64.284)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(57.705)	(79.308)
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>91.983</b>	<b>(19.093)</b>
Contas a Receber de Clientes	4.007	(887)
Tributos a Compensar ou Recuperar	(1.435)	47.549
Estoques	4	74
Adiantamento a Fornecedores	-	15
Depósitos Judiciais	(1.100)	241
Ativo Financeiro	40.244	36.522
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	36.181	(87.605)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	15.000	(15.000)
Outros Ativos	(918)	(2)
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(4.080)</b>	<b>(4.111)</b>
Fornecedores	(1.548)	1.334
Taxas Regulamentares	618	(2.540)
Tributos e Contribuições Sociais	(4.343)	(3.062)
Outros Passivos	1.193	157
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>139.213</b>	<b>92.759</b>
Juros pagos e recebidos	(6.968)	(6.166)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10.492)	(22.009)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>121.753</b>	<b>64.584</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(100.196)</b>	<b>(55.841)</b>
Ingressos de Debêntures	-	-
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(47.255)	(20.546)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(52.941)	(35.295)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(28.131)</b>	<b>(11)</b>
Redução de Capital Investidas	-	1.300
Aquisição de Investimentos	(18.712)	(4.633)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(13.798)	(19.134)
Aquisição de Intangível	(35)	(200)
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	-	(70.000)
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	90.000
Dividendos recebidos	4.414	578
Juros Recebidos Mútuo	-	2.078
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(6.574)</b>	<b>8.732</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>63.400</b>	<b>54.668</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>56.826</b>	<b>63.400</b>



## 8. EVENTOS RELEVANTES

### 1.1 Catarinenses de todas as regiões podem pagar suas faturas de energia elétrica via boleto bancário

A partir de outubro de 2022, os moradores de todos os municípios atendidos pela Celesc em Santa Catarina passaram a receber suas faturas de energia elétrica em formato de boleto bancário. A novidade permite que o pagamento da conta seja efetuado em qualquer instituição bancária, casa lotérica, internet banking, aplicativos de bancos, caixa eletrônico, banco digital e correspondente bancário, mesmo até seis meses após o seu vencimento.

### 1.2 Investimento no Parque Gerador prioriza energia limpa e renovável

Em novembro, a Celesc realizou atos de lançamento de duas obras de grande importância para a expansão do parque gerador da Companhia, com foco na energia limpa e renovável. O primeiro ato aconteceu na sede da empresa e prevê a instalação da 2ª Usina Solar Fotovoltaica da Celesc Geração, no município de Campos Novos. O segundo ocorreu na Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Maruim, em São José, e deu início ao projeto de reativação da Usina.

A instalação da 2ª Usina Solar em Campos Novos faz parte do Projeto das Usinas Fotovoltaicas, iniciado pela Celesc Geração no ano passado. A 1ª Usina, no município de Lages, UFV Lages I (de 1 MW), é um marco da Companhia no segmento de geração distribuída. A obra já está em fase de conclusão e será inaugurada no próximo mês de dezembro. A Usina Solar de Campos Novos também terá potência total de 1,00 MW. O valor da obra é de R\$ 4.825.000,00 e o prazo de execução é de 150 dias. Já a reativação da Usina Maruim tem investimento previsto de R\$ 9 milhões. A obra deverá ser concluída em 12 meses e terá a capacidade instalada de 1.000 kW de potência. Esta é uma obra muito esperada pela população local, que vai ser beneficiada pelo resgate histórico e cultural, além da geração de energia de fonte renovável.

### 1.3 Celesc é duplamente premiada em evento nacional de Contabilidade

Ainda novembro, a Celesc foi duplamente premiada pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE) pela melhor divulgação das demonstrações contábeis no ano de 2021. A Celesc Geração foi a campeã na categoria de médio porte e as Centrais Elétricas de Santa Catarina recebeu o 2º lugar como holding. A premiação ocorreu durante o XXVII Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ENCONSEL), realizado no Costão do Santinho, em Florianópolis.

As dimensões dos indicadores foram elaboradas considerando a abrangência das demonstrações contábeis e informações financeiras gerais, além de informações relacionadas às atividades operacionais; aos investimentos na operação; aos riscos e estrutura de capital; e aos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ESG).

### 1.4 Fitch reafirma Ratings da Celesc e suas subsidiárias

Em 23 de novembro, a Agência de classificação de risco Fitch Ratings ("Fitch") reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo "AA(bra)" para as Companhias do Grupo Celesc: Celesc Distribuição S.A. (e suas Emissões de Debêntures), Celesc Geração S.A. (e suas Emissões de Debêntures) e Celesc Holding.

### 1.5 Celesc conquista 6ª colocação em SC em ranking que avalia as maiores empresas do Sul do Brasil

A Celesc conquistou a 6ª posição entre as 100 maiores empresas de Santa Catarina no ranking das "500 Maiores do Sul", premiação realizada há 32 anos pelo Grupo Amanhã com o apoio técnico da PwC, maior auditoria de balanços do mundo. No ranking geral, a companhia ficou no 20º lugar entre as 500 maiores do Sul do país.

## **1.6 Celesc recebe certificação de Responsabilidade Social da Alesc**

Em 07 de dezembro, a Celesc recebeu novamente, certificação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) em reconhecimento às ações socioambientais realizadas pela Empresa, considerando, requisitos de transparência nas relações institucionais, comprometimento com o bem-estar da sociedade catarinense e a preservação ambiental. A cerimônia foi realizada no Plenário do Palácio Barriga Verde, em Florianópolis.

Essa certificação é um importante reconhecimento do trabalho social que a Celesc realiza. Como empresa que possui uma função pública, está entre as nossas missões a promoção do bem-estar dos catarinenses por meio de ações e atitudes de Responsabilidade Socioambiental.

## **1.7 Celesc lança portal para consumidor comprar energia no mercado livre e em usinas de geração distribuída**

Em dezembro, a Celesc lançou portal para que o consumidor possa negociar a compra de energia no Mercado Livre e de Usinas de Geração Distribuída, o <https://solucoesemenergia.celesc.com.br>. A iniciativa representa um passo importante em direção às melhores práticas de mercado que contemplam outros modelos de negócio e favorecem os consumidores finais.

## **1.8 A magia do Natal Solidário**

No dia 22 de dezembro, numa mágica tradição que completa 17 anos, essa edição do Natal Solidário da Celesc atendeu mais de 500 crianças em situação de vulnerabilidade social e, alguns casos, idosos moradores de asilo e adultos portadores de deficiência. Desde 2005, essa iniciativa mobiliza os celesquianos para promover acolhimento nesse período tão especial do ano, que remete a laços de amor e solidariedade. Neste ano, diversas ações levaram momentos felizes com o Natal Solidário da Celesc.

## **1.9 Celesc passa por auditoria e mantém certificação de qualidade em Processos de atendimento**

Entre os dias 19 a 21 de dezembro, a Celesc passou por auditoria externa com o objetivo de manter sua certificação ISO 9001:2015 no processo de tratamento de reclamações de clientes. A Empresa foi recomendada através da certificadora QMS Brasil a manter sua certificação, sendo elogiada diante da qualidade de seus processos e da capacitação e comprometimento de seus colaboradores.

Além do reconhecimento por meio da certificação, esse trabalho é importante para comprovar que as atividades desenvolvidas pela busca de excelência no atendimento estão apresentando os resultados almejados. A autenticação também evidencia que o processo de coleta e apuração dos dados de atendimento telefônico são confiáveis e estão de acordo com as regulamentações vigentes.

## **1.10 ANEEL reconhece cumprimento de indicadores técnicos (DEC e FEC) e eficiência da gestão financeira da Celesc**

Em 2022, a Celesc completou sete anos da assinatura do 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que permitiu a renovação da concessão até 2045. E, mais uma vez, a distribuidora conseguiu cumprir todas as metas exigidas, ficando adimplente junto ao contrato devido ao trabalho e comprometimento de todas as áreas da Companhia. Neste mês de dezembro, a ANEEL publicou o Despacho n.º 3478/2022 reconhecendo o cumprimento dos indicadores técnicos de continuidade e a eficiência em relação à gestão econômico-financeira da Empresa no ano de 2021.